

# Reestruturação geral dos quadros do funcionalismo da Prefeitura

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

## A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 9 de julho de 1952

NUM. 3.350

## AMEAÇADA A IMPORTAÇÃO DE BACALHAU

Não foram concedidas pela CEXIM as licenças para a terceira quota de 1952 — Se for interrompido o afluxo da mercadoria haverá escassez nos próximos dias

Esboça-se no momento uma séria crise em torno do abastecimento de bacalhau que é gênero de primeira necessidade e que, em face do custo elevado da carne, está sendo bastante procurada. A importação do produto é feita com autorização da CEXIM, que estipula as cotas para cada trimestre. Até o mês passado as cotas eram de 100 toneladas por trimestre. (Conclui na 8.ª pág.)

# AFRÂNIO BAIXOU NUMA SESSÃO ESPÍRITA

Nenhuma acusação do bancário aos que afirmam terem sido seus algozes — "Peço que rezem por mim, para que eu possa ter descanso" — Cientificados os advogados — A polícia numa sessão espírita

Se até romances psicografados andam por aí, numa demonstração de que o Além pode trazer à terra manifestações dos que daqui se foram, não seria de estranhar que Afrânio Lemos fosse invocado para oferecer seu depoimento no crime de que foi vítima. Poderia haver testemunho mais valioso? Certamente não. Pois as sessões espí-

ritas em que tem sido chamado o espírito de Afrânio já se contam por oito ou dez, e em todas elas o bancário não acusa os que os homens, na terra, afirmam terem sido seus algozes.

JÁ EM 23 DE MAIO

Já na sessão "Do Rio e do Mundo", de A MANHÃ de 23 de maio, nosso colega Delzo Rê-

(Conclui na 8.ª pág.)

## "MARINA É A MAIS CULPADA"

Declara à polícia a testemunha Maria dos Santos Campos Almeida — História de encontros e telefonemas amorosos — Desmaiou antes do crime — Será denunciado hoje — O tenente Franco Bandeira — Início da sensacional batalha judiciária

Muita coisa ainda tem que ser esclarecida sobre o crime do Sapop. Mas, não resta dúvida, de que a grande parte do mistério foi desfeito, existindo mesmo em certos depoimentos tomados pelas autoridades policiais, revelações verdadeiramente surpreendentes sobre os principais personagens desta terrível tragédia. Uma das mais importantes testemunhas arroladas pela polícia foi a doméstica Maria dos Santos Campos de Almeida, que residia no mesmo edifício, onde mora Marina e que assistiu cenas bastante comprometedoras, ouvindo também comentários que foram do grande vulto para as diligências policiais. Por intermédio da doméstica, as autoridades conseguiram arrolar numerosas outras pessoas que muito sabiam sobre o caso. E a seguinte a história do depoimento de Maria dos Santos Campos de Almeida:

"Aos 8 dias do mês de junho do ano de 1952, neste Distrito Federal, onde se achavam presentes o delegado e o escrivão adiante declarado, presente Maria dos Santos Campos de Almeida, brasileira, natural de Minas Gerais, com 30 anos, declarou o seguinte:

(Conclui na 8.ª pág.)

★★★★★★★★★★★★★★★★



Os pacotes de relógios apreendidos pelo fiscal Bonilha e policiais quando eram examinados na Delegacia

## 1951 RELOGIOS NO AUTOMÓVEL DO "TURISTA"

Norbert Mouritz Frank nega que tivesse a intenção de ludibriar as autoridades brasileiras — Queixa-se de um amigo, comerciante na França — Autuado em flagrante pelo fiscal Bonilha

Norbert Mouritz Frank é um cidadão suíço que vem residindo na França há muito tempo. No mês passado, munuiu-se de um passaporte de "turista" e resolveu dar um longo pulo à América do Sul e escolheu como ponto de desembarque o Rio de Janeiro. Pegou o seu Chevrolet último tipo e embarcou, também, no



O "turista" Norbert Mouritz Frank que terá de explicar à Polícia porque trouxe tantos relógios na mala do seu carro

ses que pretendia visitar. Ademais, com um automóvel ligeiro muito mais fácil "conhecer" todos os pontos aprazíveis da natureza sul-americana. Invariavelmente. (Conclui na 8.ª pág.)

## PRECIPITOU-SE A LOCOMOTIVA MORRO ABAIXO

Desastre ferroviário em Santa Maria

PORTO ALEGRE, 8 (Asap.) — Comunicam de Santa Maria que ocorreu um desastre na linha da Serra, com a locomotiva 1.033, que tinha como maquinista Aulices Flores. A pesada máquina, que fazia um percurso normal, ao chegar ao quilômetro nº 10, saltou dos trilhos, precipitando-se por um morro abaixo, impressionando o maquinista e os dois foguistas, Ari Lemos e Waldemar Oliveira Filho. Os três ferroviários foram recolhidos gravemente feridos ao Hospital Astrogildo Azevedo, da cidade de Santa Maria.



A esquerda um aspecto da assistência durante a sensacional sessão e, à direita, os acusados: Olga Sueli e seu irmão Manoel Dantas

## SENSAÇÃO NO TRIBUNAL DO JURI DE NITERÓI

## OLGA SUELI VOLTA A NOVO JULGAMENTO

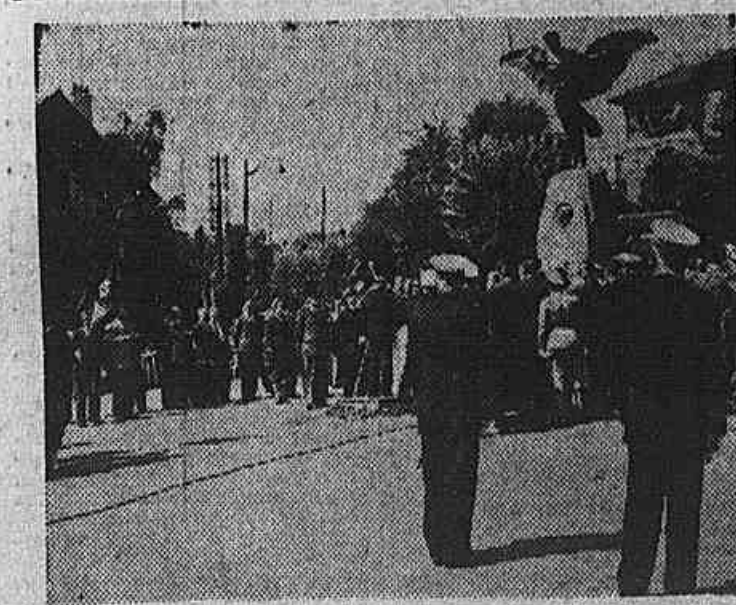
Sob intensa expectativa popular tiveram início, às 12 horas, os debates da sensacional disputa jurídica — A acusação combate veementemente a tese da defesa — Esta, sustentando o mesmo princípio, debateu-se com energia pela confirmação do primeiro julgamento

O Tribunal do Juri de Niterói reuniu-se, ontem, para submeter a novo julgamento os réus Olga Sueli Dantas e seu irmão, Manoel Dantas, acusados, respectivamente, como autora e co-autor de um dos mais ruidosos crimes já verificados no município fluminense de Duque de Caxias.

O fato ocorreu no dia 28 de setembro de 1949. Olga, escrevente de um cartório naquela cidade,

de, era namorada de Alcyr Vieira, filho do capitalista Manoel Vieira. Com o rompimento do namoro, tornaram-se tensas as relações entre as duas famílias porque Olga se dizia seduzida por Alcyr e exigia com o casamento a reparação do mal que aquele lhe causara. Os pais do rapaz, todavia, irredutíveis, mantiveram-se em seus pontos de vista contrários ao namoro de Olga com Alcyr. A tal ponto chegou a tensão entre os Dantas e os Vieiras, que estes últimos procuraram o delegado Abílio, de Duque de Caxias, e solicitaram garantias de vida, tendo o comissário. (Conclui na 8.ª pág.)

**TERRENOS DE PRAIA**  
A 100 cruzeiros por mês, 12 x 40, desde 6 mil cruzeiros, linda praia em Niterói. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º. Tel. 23-3840



**Homenagem da França a Santos Dumont** — Ergue-se agora na localidade de Val d'Or, em Saint Claud, na França, o monumento com que o governo e o povo desse país vêm de homenagear a memória de Alberto Santos Dumont, ao ensejo das comemorações do cinquentenário da dirigibilidade no ar. A essas comemorações esteve presente o Brasil, que para ali fez seguir uma delegação chefiada pelo brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica. O flagrante fotográfico que aqui publicamos mostra-nos expressivos aspectos da solenidade de inauguração do monumento ao grande brasileiro, com justiça chamado o "Pai da Aviação". Durante essa cerimônia, a que assistiram altas personalidades francesas, discursaram, entre outros, o brigadeiro Nero Moura, o senador Assis Chateaubriand, o ministro da Aeronáutica da França, sr. Pierre Montel, e o prefeito local. (Fotografia cedida pela Agência Nacional)

## ARDUA E DIFÍCIL A VIAGEM EM BUSCA DO OURO

Tendo conhecimento de que se encontrava no Rio, vindo do Amapá há uma semana, um ex-funcionário daquele Território, que estivera na zona onde foram descobertas as ricas minas de ouro no alto Jari e Pará, a reportagem da Aspress procurou ouvi-lo para conhecer detalhes sobre o grande acontecimento.

Trata-se do sr. Amancio Pereira Batista, que antes trabalhara também no Território do

Fala um garimpeiro chegado das minas do Jari — Dificuldades a vencer — 20 dias para subir as cachoeiras — Cai o preço do ouro diante da concorrência

Rio Branco, onde percorreu as minas de ouro e diamantes ali, em exploração. Conhecedor profundo dos segredos da garimpagem, o sr. Amancio revelou-nos

fatos que deixam claro que grandes dificuldades aguardam aqueles que pretendem se aventurar em busca do ouro do Jari e Pará. Segundo, explicou, quem tiver dinheiro e desejar um bom lucro, não deve perder a oportunidade.

Inicialmente, falou-nos o sr. Amancio Pereira sobre os obstáculos que têm de ser vencidos para se chegar às minas e do gasto dos transportes. Uma passagem de Macapá à Boca do Jari, custa 1.500 cruzeiros por pes-

soa, sem contar o que tem de ser pago pela carga. Para transportar 22 cachoeiras que barram o caminho para as minas, um prático cobra 5.000 cruzeiros. As cachoeiras estão separadas por pequenos trechos navegáveis, que exigem um profundo conhecedor da região. Nas cachoeiras, o barco tem de ser levado nos ombros, ou carregado por picadas abertas nas margens do Rio, sempre subindo. É um trabalho árduo e caro, geralmente executado por turmas volantes que se encontram na região para esse serviço.

Leva-se, geralmente, de 15 a 20 dias para subir as cachoeiras, dependendo da carga a transportar. Essa era cobrada até antes da corrida atual à razão de seis cruzeiros por quilô.

(Conclui na 8.ª pág.)

## CONTINUAM FALTANDO OS PROFESSORES DO "ANEXO"

Os docentes de matemática, desenho, música e trabalhos manuais ainda não deram uma aula, sequer...

Há dias publicamos uma nota, a pedido de pais de alunos do "Anexo" do Instituto de Educação, em que chamamos a atenção do sr. Prefeito para o fato de diversos professores daquele estabelecimento não estarem comparecendo às aulas.

(Conclui na 8.ª pág.)

## INTENSIFICAÇÃO DA LAVOURA EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

Dando prosseguimento ao programa de reaparelhamento agrícola em que está vivamente empenhado o Governo, por recomendação do Presidente Getúlio Vargas, o ministro da Agricultura vem desde o início da sua gestão estudando os planos necessários à intensificação da lavoura em todas as regiões agrícolas do País. Numerosas medidas estão sendo tomadas com o objetivo de

Quinhentos tratores para distribuição entre os lavradores — Despacho do presidente da República autorizando a importação de máquinas agrícolas

Incentivar a nossa produção em geral e isso obedecendo ao programa governamental, disposto por todos meios a solucionar o problema da carência de vida,

mais acentuado na escassez de gêneros alimentícios.

Entretanto, para que possa o

(Conclui na 8.ª pág.)



# OLGA SUELI VOLTA A NOVO JULGAMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

sário Haroldo Romano mandado intimar as partes. Primeiro, chegaram à delegacia o capitalista Manoel Vieira, seu genro, Mario Mourão dos Santos e Aleyr Vieira. Logo depois apareceram Valtier Dantas, Manoel Dantas e, por último, Olga Sueli. Esta trazia no bolso uma pistola "Walter", carregada com nove tiros. Ao aproximar-se da porta da sala do delegado e ao depa-ram com os Vieira, sacou da arma que trazia no bolso do vestí--do, disparando-a, em direção a Aleyr. Haroldo Romano veio em sua direção, agarrando-lhe as mãos. Mesmo assim, Olga, continuou disparando a pistola. Deu, no todo, quatro tiros. Gravemente feridos o capitalista Manoel Vieira e seu genro, Mario Mourão, foram removidos para o Hos-pital Getúlio Vargas, onde faleceram, dias após. Aleyr, baleado na coxa esquerda, recuperou-se.

O inquérito foi dos mais ru-morosos, uma vez que se transfor-mou o crime em caso político, suscitando tremendas discus-sões no decorrer do sumário de Olga e de seu irmão Manoel Dan-tas, qualificado como co-autor do crime. Posteriormente, a defesa requereu o desaforamento do processo para Niterói, alegando que em Caxias a aprecia-ção do fato seria prejudicada pe-las lutas políticas. Reconhecido o recurso, Olga e seu irmão fo-ram julgados e absolvidos no dia 7 de novembro do ano passado. A acusação recorreu, alegando que a decisão do Conselho de Sentença contrariava as provas dos autos. O Tribunal de Justi-ça anulou, então, o julgamento, determinando que os réus voltas-sem ao Juri.

## O INICIO DOS TRABALHOS — O CONSELHO DE SENTENÇA

A sessão de ontem foi presidi-da pelo juiz Cesar Salomonde, funcionando como representante do Ministério Público o promotor Fernando Matos Fernandes e como auxiliares de acusação os advogados Evandro Lins e Sil-va e Aleyr Amorim da Cruz. Na defesa funcionaram o deputado estadual Romeiro Neto, os depu-tados federais Flores da Cunha e Getúlio Moura e o desembargar-ador aposentado Aldemar de Sá Pacheco.

Abertos os trabalhos, às 12.30 horas, foi feito o prelo das par-tes e sorteado o Conselho de Sentença, que assim ficou consti-tuído: Mário Pinheiro Mota, Waldemar Fernandes de Castro, José Vieira de Sousa, Mário Qua-resma de Moura, Hermes Barce-los, Floriano Burlamaqui e Ju-venal Laranja.

## OS DEBATES

Em seguida o juiz presidente deu a palavra ao Promotor Fer-nando Matos Fernandes, iniciando-se os debates. O representante do Ministério Público foi se-reno e ponderoso. Limitou-se a sustentar o libelo acusatório, pe-dindo aos jurados que examinas-sem a causa com imparcialidade e para que fizessem justiça. Em seguida, a tribuna foi ocupada pelo advogado Aleyr Amorim, primeiro auxiliar de acusação. O caudilho fluminense esteve in-flamado do princípio ao fim de sua acusação. Apreciou a perso-nalidade e a conduta de Olga an-tes e depois do crime. Disse, em certa altura que a acusação ele-gada como movel do crime não procedia, absolutamente. E ex-plicou cheio de insinuações: "Ol-ga, escrevente de cartório e mul-her mais velha do que Aleyr pos-sua", logicamente, mais experi-ência do que o rapaz, moço re-catado, retraído por temperamen-to, pouco afeto, até a questões amorosas nas quais, Olga, a acusada, pode ser considerada mestra. E a prova disso — con-tinuou o advogado Aleyr Amori-m — é que antes de namorar Aleyr, Olga fora namorada de um outro homem com o qual da-va passeios inconfessáveis, com o agravante de ser este casado, condição essa que a acusada co-nhecia perfeitamente. E juntos, Olga e este namorado foram vis-tos várias vezes pela madrugada nas ruas escuras e distantes de Caxias. Mas, como a maioria das mulheres, Olga Sueli sonha-va com o casamento honrado, e, no dia em que seu namorado, propôs casarem-se no Uruguai, ela rompeu o namoro, dando mostras de perfeito equilíbrio. Depois, conheceu Aleyr. Aí — fa-la ainda o advogado Amorim — aquela moça viva e cheia de experiência que refutava o ca-samento no Uruguai por consi-derá-lo imoral, entregou-se toda a Aleyr, segundo alega. E por que procedeu assim? Que senti-mentos estaria alimentando?"

O próprio caudilho respondeu: "Aleyr Vieira era considerado filho de rico. Avenas por isso. E depois, com o rompimento, com a imposição da família Vieira, Olga se desesperou, ameaçou e chegou ao crime. Crime preme-ditado e friamente executado."

Por fim, o advogado Aleyr Amorim combateu a tese anterior da defesa, exatamente a que absolvia Olga Sueli: a con-cepção moral insuperável e irresistível. Argumentou que no caso a pró-pria sociedade apareceria como responsável pela condão o que qualifica de absurdo e legítimo atentado ao direito penal. Con-cluiu, pediu que o Conselho de Sentença se conduzir com im-parcialidade, com sabedoria e, sobretudo, com esclarecida no-ção de responsabilidade.

## UMA VINDITA IMPIEDOSA E CRUEL

A palavra do advogado Evan-dro Lins estava sendo esperada com ansiedade, por ser, este, o principal elemento da acusação. Iniciando, o dr. Evandro Lins fez um demorado exame dos ele-mentos informativos do pro-cesso, caindo, depois, na análise do crime a que qualificou de "vin-dicta impietosa e cruel".

— Na verdade — disse o aca-tado criminalista — o delito apresenta todas as característi-cas de uma brutal vingança, na qual, como assinala o professor L. A. da Costa Pinto, o vingador não procura abater necessári-mente o autor do delito de que se vinga, mas, sim, toda a fa-mília adversária. A hipótese, no processo, ainda é mais séria. Aqui, a família que se diz ofen-dida julgou como crime o su-posto desforamento de uma mu-lher que alega ter 26 anos, mas que em verdade é muito mais velha, condição essa que a lei não tutela nem protege. Assim mesmo o "clan" dos Dantas arvorou-se em tribunal e condenou à morte o pretensão responsável, pelo desvirtuamento de Olga Sueli, estendendo a seus paren-tes a decisão implacável."

Em seguida, o advogado entra na análise aprofundada do cri-me, examinando-lhe as circuns-tâncias e combatendo veementemente a alegação feita pela de-fesa, no julgamento anterior de que Olga perdera o comando da arma, quando teve as mãos se-guras pelo comissário Haroldo Romano.

Aí, o criminalista Evandro Lins pede ao juiz um intervalo de 30 minutos para descansar e fazer uma verificação em suas notas. Foi atendido. Os trabalhos foram suspensos.

## A COAÇÃO

Retomando o seu lugar no tri-bunal, o senhor Evandro Lins passou a analisar a tese da de-fesa segundo a qual Olga cometeu o crime impelida por coação moral insuperável e irresistível. Como já fizera seu colega Aleyr Amorim, o advogado Evandro Lins diz que essa alegação re-presenta, apenas, um meio de confundir os jurados. Diz, toda-via, que o Conselho de Senten-ça, constituído por homens de-vidamente esclarecidos, não a ace-litaria outra vez.

No julgamento anterior, o ve-redicto — diz o caudilho — foi ditado pelo coração. Agora, to-davia, depois de pacientemente analisadas as peças do processo de ficar perfeitamente caracte-rizado o erro anterior com a de-claração do Tribunal de Justiça, que anulou aquela decisão, os jurados só têm uma coisa a fazer: con-denar Olga Sueli como autora de homicídio qualificado, e seu irmão, Manoel Vieira, como co-autor. Procedendo assim, estarão cumprindo o dever de represen-tantes da sociedade. E é isso — concluiu o acusador — que a opinião pública espera do Con-selho de Sentença aqui consti-tuído."

## A DEFESA MANTEVE A TESE DO PRIMEIRO JULGAMENTO

Terminando a peroração do promotor Fernando Matos Fer-nandes, que desenvolveu uma longa acusação, seguiu-se com a palavra o advogado Aleyr Amori-m, auxiliar da acusação.

E logo depois, cerca das 17.30 horas, a defesa iniciava os seus trabalhos. Primeiro ocupou a tribuna o desembargador Alde-mar de Sá Pacheco, desembargador aposentado que, com os seus se-ntenta e dois anos, voltava, assim, às atividades forenses. E foi pre-cisamente esse julgamento de sensa-ção que o levou a assomar à tribuna de defesa, numa hora em que o Juri da capital flumi-nense apreciava um dos mais emocionantes crimes passionais já ocorridos no Estado. Iniciou a sua oração enaltecendo a finali-dade do Tribunal do Juri, di-zendo que essa instituição deve-ria ter uma amplitude maior e maiores garantias. Por fim pro-feriu um discurso ao espírito dos jurados que a absolvição anterior de Olga Sueli e de seu irmão Manoel Dantas deveria ser man-tida, uma medida de justiça e de satisfação à sociedade.

## COMPROMISSO MORAL

Seguiu-se com a palavra o deputado Flores da Cunha que discorreu sobre o drama da ré durante 45 minutos. Sua defesa baseou-se essencialmente no jul-gamento anterior. Frisou principa-lmente que a sua presença na tribuna de defesa era mais um compromisso moral porque ja-mais poderia negar sua solidari-edade à política do Estado do Rio, onde fulguraram figuras co-mo Nilo Peçanha, Boca Juva e Silva Jardim.

Retomando a defesa de Olga Sueli, o parlamentar gaúcho te-ve ensejo de dizer que a família Vieira não prestava o que um dos seus elementos o chamado "pi-vot" da tragédia nada mais era que um caçador de virgindade. Foi em seguida grandemente apa-rtado pela acusação.

## A NÃO PREMEDITAÇÃO DA ACUSADA

Cerca das 22 horas, subiu à tribuna da defesa, o deputado Getúlio Moura. Durante uma hora e meia dissertou sobre a tragédia de que Olga Sueli — e, frisou — também era uma vití-ma. Disse de início que não houve

na no crime de que é acusada a premeditação a que se retiram os autos e a acusação. Exculpando do mesmo modo o seu irmão Ma-noel Dantas. Queriu com isso demonstrar a razão de ser da tese da defesa.

E mais adiante argumentou que a paixão não tem idade, em-bora entenda a acusação, acres-centa, que depois dos 18 anos ninguém mais tem o direito de defender a honra. E irremata-mente a paixão não dirime condiz o perdão. O Juri é a própria justiça feita de verdade.

Depois faz várias considera-ções sobre as condições sociais de Olga Sueli em relação a ou-tros grandes crimes julgados ul-timamente, dizendo que se ou-tro fosse o seu nível social, ou-tro seria a sua sorte no meio da sociedade.

Terminou dizendo que confia-va nos jurados, verdadeiros re-presentantes da opinião pública, na sua justiça e no seu critério.

**PROLONGA-SE PELA MADRUGADA EM FORA**

Ao encerramos os trabalhos desta edição os trabalhos do ju-ri ainda não haviam cessado. Prosseguia na tribuna da defesa o caudilho Romeiro Neto.

# O pleito dos comerciários

Hoje, amanhã e depois — A questão do "quorum" é de vital importância — O sr. Luiz J. B. Guimarães, um dos três candidatos, expõe a plataforma da chapa que representa — Os postos de votação e o horário de funcionamento

Têm início, hoje, as eleições dos futuros dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no biênio 1952-54, e para o qual concorrem três cha-pas.

A questão do "quorum" é de vi-tal importância para os destinos

## ACHESON REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Regressou, esta manhã, aos Estados Unidos, o Secretário de Esta-o, Dean Acheson. O "Independence" deverá che-gar a Belém às 15 horas. Em sua companhia seguiram o sr. Edward Miller e outros mem-bros da comitiva oficial. A fim de se despedir do ilustre visitante estiveram na Base Aérea de Cumbica o repre-sentante do governador e al-tas autoridades.

## O PISTOLEIRO FUGIU APÓS BALEAR UM TRANSEUNTE

Maria José Dias, de 47 an-oviva, brasileira, deixou sua re-sidência à rua Lafayette Souto, n. 2612, no Jacarezinho, no intuito de esperar uma sobrinha à esta-ção quando, surpreendida com um tiro que se verificava nas imediações, tratou de procurar resguardo. O instinto de defesa, entretanto, de nada lhe valeu. Dnas balas atingiram-na no braço esquerdo.

O pistoleiro que provocava de-sordens fugiu e a vítima procurou o Posto de Assistência do Meier, de onde se retirou após medicada.

A polícia do 20.º Distrito to-mou conhecimento do fato.

## Pleiteiam a realização de um novo congresso

Com a aprovação do projeto que permite a filiação das en-tidades sindicais brasileiras à Con-federação Internacional das Or-ganizações Sindicais Livres, as Confederação e Federações dos Trabalhadores Nacionais, estão pleiteando que o próximo con-clave daquele organismo seja realizado no Brasil, entre 2 e 7 de dezembro do ano corrente.

## CLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

## O PUBLICO PRECISA SER ESTIMULADO A PARTICIPAR DO MOVIMENTO LITERÁRIO

Declara o ministro da Educação em carta ao presidente da Academia Brasileira de Letras — Aplausos do sr. Simões Filho ao "Curso de Romance Brasileiro"

O ministro da Educação, sr. Si-mões Filho, apoiou a iniciativa da Academia Brasileira de Letras, in-situando o "Curso de Romance Bra-sileiro", que está sendo realizado, com a participação de vários mem-bros da Casa de Machado de Assis. Os aplausos do titular da Educação no referido curso foram expressos em carta ontem dirigida ao pre-sidente da Academia, cujo texto é seguinte: "Rio, 7 de julho de 1952. Exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Meu caro presidente:

O fãto obtido pelo "Curso de Romance", realização dessa Aca-de-mia e proposta do ilustre acadê-mico sr. Augusto de Athayde, deve ser saudado com todos os louvores pelos que têm responsabilidade no aprimoramento cultural do país. Ultrapassamos de muito o conce-to de ser a literatura um simples entretenimento de sociedade. O fôr-mo literário — e nele especialmente o romance — tornou-se uma ampla interpretação de vida, abra-çando todos os problemas essen-ciais da humanidade.

O grande público precisa ser es-timulado a participar do movimento literário, permitindo que muitas vo-zações se revelem, criando e di-fundindo o gosto pela forma li-terária.

Essa a maior valia do curso pro-movido pela Academia. E ainda o de conseguir mobilizar o interesse de algumas centenas de estudantes de literatura, de que o públi-co está atento para aplaudir e cooperar quando se lhe propõe co-za útil, do proveito.

# 700.000 toneladas anuais de lingotes de aço

Prepara-se a usina siderur-gica para abastecer o mer-cado brasileiro

Começaram a desembarcar no cais do porto, o material enco-mendado pelo general Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N., quando de sua viagem aos Esta-dos Unidos.

Essas encomendas fazem par-te do plano de expansão da usi-na siderúrgica nacional e atin-gem a casa de doze milhões de dólares, do empréstimo de vinte e cinco milhões de dólares con-cedidos pelo "Eximbank".

Dentro do programa estabele-cido, estão chegando os equi-pamentos para a montagem de um novo alto forno, mais dois for-nos de aço, vinte e quatro bate-rias de coque metalúrgico e ti-jolos para os fornos de aço.

Calcula-se que a produção de lingotes de aço subirá a cerca de 700.000 toneladas anuais, o que permitirá o abastecimento do nosso mercado, além da fabri-cação de estruturas metálicas pa-ra a construção de pontes, viadu-tos e de trabalhos similares.

# O pleito dos comerciários

Hoje, amanhã e depois — A questão do "quorum" é de vital importância — O sr. Luiz J. B. Guimarães, um dos três candidatos, expõe a plataforma da chapa que representa — Os postos de votação e o horário de funcionamento

Têm início, hoje, as eleições dos futuros dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no biênio 1952-54, e para o qual concorrem três cha-pas.

A questão do "quorum" é de vi-tal importância para os destinos

## ACHESON REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Regressou, esta manhã, aos Estados Unidos, o Secretário de Esta-o, Dean Acheson. O "Independence" deverá che-gar a Belém às 15 horas. Em sua companhia seguiram o sr. Edward Miller e outros mem-bros da comitiva oficial. A fim de se despedir do ilustre visitante estiveram na Base Aérea de Cumbica o repre-sentante do governador e al-tas autoridades.

## O PISTOLEIRO FUGIU APÓS BALEAR UM TRANSEUNTE

Maria José Dias, de 47 an-oviva, brasileira, deixou sua re-sidência à rua Lafayette Souto, n. 2612, no Jacarezinho, no intuito de esperar uma sobrinha à esta-ção quando, surpreendida com um tiro que se verificava nas imediações, tratou de procurar resguardo. O instinto de defesa, entretanto, de nada lhe valeu. Dnas balas atingiram-na no braço esquerdo.

O pistoleiro que provocava de-sordens fugiu e a vítima procurou o Posto de Assistência do Meier, de onde se retirou após medicada.

A polícia do 20.º Distrito to-mou conhecimento do fato.

## Pleiteiam a realização de um novo congresso

Com a aprovação do projeto que permite a filiação das en-tidades sindicais brasileiras à Con-federação Internacional das Or-ganizações Sindicais Livres, as Confederação e Federações dos Trabalhadores Nacionais, estão pleiteando que o próximo con-clave daquele organismo seja realizado no Brasil, entre 2 e 7 de dezembro do ano corrente.

## CLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

## O PUBLICO PRECISA SER ESTIMULADO A PARTICIPAR DO MOVIMENTO LITERÁRIO

Declara o ministro da Educação em carta ao presidente da Academia Brasileira de Letras — Aplausos do sr. Simões Filho ao "Curso de Romance Brasileiro"

O ministro da Educação, sr. Si-mões Filho, apoiou a iniciativa da Academia Brasileira de Letras, in-situando o "Curso de Romance Bra-sileiro", que está sendo realizado, com a participação de vários mem-bros da Casa de Machado de Assis. Os aplausos do titular da Educação no referido curso foram expressos em carta ontem dirigida ao pre-sidente da Academia, cujo texto é seguinte: "Rio, 7 de julho de 1952. Exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Meu caro presidente:

O fãto obtido pelo "Curso de Romance", realização dessa Aca-de-mia e proposta do ilustre acadê-mico sr. Augusto de Athayde, deve ser saudado com todos os louvores pelos que têm responsabilidade no aprimoramento cultural do país. Ultrapassamos de muito o conce-to de ser a literatura um simples entretenimento de sociedade. O fôr-mo literário — e nele especialmente o romance — tornou-se uma ampla interpretação de vida, abra-çando todos os problemas essen-ciais da humanidade.

O grande público precisa ser es-timulado a participar do movimento literário, permitindo que muitas vo-zações se revelem, criando e di-fundindo o gosto pela forma li-terária.

Essa a maior valia do curso pro-movido pela Academia. E ainda o de conseguir mobilizar o interesse de algumas centenas de estudantes de literatura, de que o públi-co está atento para aplaudir e cooperar quando se lhe propõe co-za útil, do proveito.

# MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

## Instalou-se o III Congresso Nacional de Estudantes de Economia

Instalou-se ontem, dia 8, o III Congresso Nacional de Estudantes de Economia, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, às 20 horas. Parti-cipam deste Congresso, como ho-menageados algumas das figuras mais expressivas do nosso meio econômico, dentre as quais o dr. Ademar de Barros, dr. Horacio Lafer, dr. Ricardo Jaffet, dr. Ce-sar Pietro, dr. Ewald Lodi, dr. João Daut de Oliveira, Deputado Lúcio Bittencourt, dr. Reynaldo Gonçalves, dr. Lopes Meireles e outros.

O Congresso reunirá 80 repre-sentantes das diversas Faculdades dos Estados e da capital federal, já se encontrando no Rio desde sábado os acadêmicos: José Ma-ria A. Silva, de Recife; João Ma-ria Machado do Amaral, Naylor Amorim Bond, Dayse Terezinha Benvenute e Guilherme Germano, do Paraná; Severino Pereira de Araújo e Petronio Atayde, de Pa-raíba; bem assim os colegas José Palm de Andrade e Arnaldo José Seifert, que chegaram domingo pela manhã.

E o seguinte o teor do a ser discutido no conclave:

- I SESSÃO — PROBLEMAS ATUAIS DA ECONOMIA BRASILEIRA
  - a) Elevação da Produtividade Brasileira;
  - b) Problema da Industrialização do Petróleo Brasileiro;
  - c) Organização Econômica da Agricultura, da Pecuária, e a Reforma Agrária;
  - d) Reorganização dos Trans-portes, Ampliação e Melhoramen-to das vias de comunicação e o Reaparelhamento dos portos;
  - e) Inflação e elevação do Pa-drão de Vida;
  - f) Comércio Exterior do Brasil, o problema do Café, do Cacau e do Trigo.
- II SESSÃO — PROBLEMAS DE CLASSE
  - a) Aperfeiçoamento do ensino econômico e a Fundação Getúlio Vargas;
- III SESSÃO — ASSUNTO GERAL
  - a) Movimento em prol de uma mentalidade brasileira, para o exame o a solução dos problemas brasileiros (idéias de Alberto Torres, Oliveira Vianna, Gilberto Freyre e outros);
  - b) Apoio ao projeto de lei que introduz o estatuto do comércio internacional (deputado Fernando Ferrari);
  - c) Apoio ao projeto de lei que regulamentaria a profissão de atua-rio;
  - d) Apoio às conclusões da Con-ferência Científica de Adminis-tração.
- IV SESSÃO — CIÊNCIAS ECONOMICAS — TESES LIVRES

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE — Encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, diariamente até às 16 horas, as inscrições pa-ra o Concurso de Docência Livre de todas as Cadeiras, de acordo com o edital publicado no "Diá-rio Oficial" de 18 de junho do corrente ano.

NO RIO UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES BOLIWIENSES

A Embaixada do Brasil em La

Salvador, 8 (A. N.) — Em cerimônia sob a presidência do reitor da Universidade deste Es-tado, a realizar-se no próximo dia 11 do corrente, no salão nobre da Faculdade de Direito desta capi-tal, serão empossados os novos ca-tedráticos de Direito. Comercia-lmente, o Instituto de ensino su-perior, professores Mário Barros e Gilberto Valente.

NOVOS CATEDRÁTICOS DA FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA

TERMINADA A SOLIDARIEDADE, O CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE, acompa-nhado do desembargador Saboia Lima e dos demais autoridades pre-sentes, visitou a Fazenda-Escola Governadora Amaral Peixoto, per-corrando suas instalações e inspec-cionando detalhadamente as obras de ampliação que nela estão sendo realizadas. Nessa oportunidade, a diretoria do estabelecimento, incor-porada, fez entrega ao ilustre vi-sitante, de documento contendo o pedido de reconhecimento pela especial atenção dedicada pelo go-vernador do Estado ao problema da assistência à infância e comunican-do a escolha do seu nome para patrono do estabelecimento. Em se-guida, foi submetido ao crânio do governador fluminense, o projeto de ampliação do estabelecimento, que prevê a construção de cinco salas, auditório, capela, salas de traba-lhos manuais, biblioteca e outras dependências. Fez-se ouvir, então, o desembargador Saboia Lima, que, em expressivas palavras, teorou o-jetivas considerações em torno dos problemas da infância, terminan-do por agradecer a visita governa-mental.

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

Foi o seguinte o discurso pro-nunciado pelo sr. Amaral Peixoto, em sua visita ao estabelecimen-to do desembargador Saboia Lima: "Senhor Desembargador Saboia Lima: Estou certo de que V. Exa. e seus companheiros de direto-ria do Patronato de Menores re-pretam, em Bemposta, o milagre de Rio das Flores, porque as aspi-rações compreendidas na realização, tão pouco tempo e com recur-sos tão reduzidos, da obra que lá está abrindo algumas centenas de menores do Distrito Federal, e do Estado do Rio. Os homens do governo preocupam-se, hoje mais do que nunca, com a solução da pla para o problema do menor de-samparado, tão intimamente lida-do do desenvolvimento e ao futuro do nosso país. Infelizmente, mui-to há ainda por fazer, especialmen-te se levarmos em conta o fato do aumento, sempre crescente, de me-nores abandonados nas grandes ci-dades. Mas as instituições puramente governamentais, bem sabe V. Exa., não podem fornecer a solu-ção do assunto, não resolvem o pro-blema. E devemos confessar: mui-tas delas deixam a desejar quanto a orientação moral na formação das crianças entregues às suas res-ponsabilidades. Há necessidade de colaboração de instituições co-mo as que funcionam por inicia-tiva e sob a administração do or-çamento que V. Exa. dirige, sobretudo, quando são presididas por um alto espírito religioso, como o que ali existe, e empenhadas, com to-tal entusiasmo, na realização da grande tarefa humana."

Aqui, em Bemposta, estou certo de que o mesmo se repetirá. Que-ro agradecer, de todo o coração, a colaboração que trazem ao meu governo, e, principalmente, ao Es-tado do Rio, e confessar que, sou muito grato à gentileza demonstra-da por vós, dando o meu nome a esta instituição.

Recebo, pois, a homenagem como um ato de generosidade dos il-lustres diretores do Patronato e que-riro dizer que não vejo em mim-somente o governador, mas o ho-mem que deseja participar, de co-ração, desta benéfica campanha, porque bem compreendo a sua transcendental importância.

Finalmente, desejo congratula-mento com o sr. Arnaldo Guinle, cuja atuação em Bemposta há pouco presenciávamos, mais uma vez, inaugurando o Centro de Puericul-tura, construído e doado por S. Exa. ao Estado e que nos deixa aqui, novamente, um traço do seu alto espírito humanitário, facilitando ao Patronato a aquisição desta pro-priedade."

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação de Bemposta, onde foi recep-cionado pelo casal Arnaldo Guin-le. A parte da tarde foi ocupada por um programa de inspeção de obras em execução e inauguração de outras já concluídas.

Terminadas as solenidades o Go-vernador do Estado dirigiu à Gu-bernação



















# UM SO PROJETO SOBRE PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

A Câmara rejeitou a sugestão do Senado no sentido de criar-se uma Comissão Mista com esse objetivo — Focalizado o drama das favelas — Comemorado o 20.º aniversário da revolução paulista — Projetos aprovados

A CAMARA dos Deputados havia deliberado, anteriormente, comemorar o vigésimo aniversário da chamada Revolução Constitucionalista, deflagrada em São Paulo em 1932. O sr. Herbert Levi, da UDN paulista, inscrevera-se para fazer o elogio daquele movimento, do qual, aliás, participou, no tempo em que era estudante. Quis o orador estudar, desde as inspirações mais remotas, as causas daquele movimento revolucionário malogrado. Explicou, de início, que a revolução não poderá, ainda, ser devidamente interpretada, sendo necessário que mais tempo e mais homens passem. Adverte, depois, que talvez não seja um narrador isento, mas procurará ser sincero. Começa, então, na primeira guerra mundial, vindo na deflagração um movimento idealista que deveria influir na sociedade de todo o mundo. Anotou a modorra com que se desenvolvia a vida republicana, sem qualquer interesse maior pelo futuro da Pátria. De permo, vinham as burlas eleitorais, o militarismo, o utilitarismo, a indiferença pelos problemas.

GERMINAL. Lembra a ação cívica e evangelizadora de Olavo Bilac, pregando em São Paulo e inflamando o ardor cívico da juventude, criando-se os primeiros núcleos nacionalistas que deveriam produzir a reação contra a indiferença, a Aliança Liberal, a Revolução de 30 e a Revolução Constitucionalista.

O orador detém-se nesta efeméride. Estuda os porquês, descreve a luta, as esperanças e as decepções, pintando, com certa veemência, a exaltação cívica dos paulistas que se entregaram de corpo e alma naquele movimento revolucionário.

Procura, ainda, mostrar a sinceridade do movimento, sem preocupação de vantagens pessoais para os seus pro-homens, ou para a própria unidade federativa que patrocinou o movimento.

INTRIGA. Insiste, ainda, o orador, em afirmar que a injeção feita a São Paulo de haver realizado a revolução com fins separatistas, nada mais era do que simples intriga. E, para provar, anota nomes insuspetados, nesta hipótese: Artur Bernardes, Raul Pila, João Neves, Borges de Medeiros...

E o orador, na parte final de seu discurso, descreve os lances principais do movimento e analisa as suas consequências.

VERBAS. O outro orador, já superado a hora destinada a comemoração, foi o sr. Chagas Rodrigues, da representação do Piauí. Reclamava a mingua de verbas destinadas ao seu Estado e a todo o nordeste, principalmente para o combate à seca.

Bate-se pela aplicação sistemática, pelo menos, de 3 por cento que a Constituição prevê, destinados ao combate à seca.

FAVELAS. O sr. Nereu Ramos, abrindo parênteses na sessão, avisa que recebeu convite do governo sulgo, em caráter oficial, para o Parlamento brasileiro a fazer-se representar na Conferência Interparlamentar de Berna.

Seguiu-se o sr. Breno da Silveira, lembrando a importância da

hora destinada a comemoração, foi o sr. Chagas Rodrigues, da representação do Piauí. Reclamava a mingua de verbas destinadas ao seu Estado e a todo o nordeste, principalmente para o combate à seca.

Bate-se pela aplicação sistemática, pelo menos, de 3 por cento que a Constituição prevê, destinados ao combate à seca.

FAVELAS. O sr. Nereu Ramos, abrindo parênteses na sessão, avisa que recebeu convite do governo sulgo, em caráter oficial, para o Parlamento brasileiro a fazer-se representar na Conferência Interparlamentar de Berna.

Seguiu-se o sr. Breno da Silveira, lembrando a importância da

hora destinada a comemoração, foi o sr. Chagas Rodrigues, da representação do Piauí. Reclamava a mingua de verbas destinadas ao seu Estado e a todo o nordeste, principalmente para o combate à seca.

Bate-se pela aplicação sistemática, pelo menos, de 3 por cento que a Constituição prevê, destinados ao combate à seca.

FAVELAS. O sr. Nereu Ramos, abrindo parênteses na sessão, avisa que recebeu convite do governo sulgo, em caráter oficial, para o Parlamento brasileiro a fazer-se representar na Conferência Interparlamentar de Berna.

Seguiu-se o sr. Breno da Silveira, lembrando a importância da

hora destinada a comemoração, foi o sr. Chagas Rodrigues, da representação do Piauí. Reclamava a mingua de verbas destinadas ao seu Estado e a todo o nordeste, principalmente para o combate à seca.

Bate-se pela aplicação sistemática, pelo menos, de 3 por cento que a Constituição prevê, destinados ao combate à seca.

FAVELAS. O sr. Nereu Ramos, abrindo parênteses na sessão, avisa que recebeu convite do governo sulgo, em caráter oficial, para o Parlamento brasileiro a fazer-se representar na Conferência Interparlamentar de Berna.

Seguiu-se o sr. Breno da Silveira, lembrando a importância da

hora destinada a comemoração, foi o sr. Chagas Rodrigues, da representação do Piauí. Reclamava a mingua de verbas destinadas ao seu Estado e a todo o nordeste, principalmente para o combate à seca.

Bate-se pela aplicação sistemática, pelo menos, de 3 por cento que a Constituição prevê, destinados ao combate à seca.

FAVELAS. O sr. Nereu Ramos, abrindo parênteses na sessão, avisa que recebeu convite do governo sulgo, em caráter oficial, para o Parlamento brasileiro a fazer-se representar na Conferência Interparlamentar de Berna.

Seguiu-se o sr. Breno da Silveira, lembrando a importância da

hora destinada a comemoração, foi o sr. Chagas Rodrigues, da representação do Piauí. Reclamava a mingua de verbas destinadas ao seu Estado e a todo o nordeste, principalmente para o combate à seca.

Bate-se pela aplicação sistemática, pelo menos, de 3 por cento que a Constituição prevê, destinados ao combate à seca.

FAVELAS. O sr. Nereu Ramos, abrindo parênteses na sessão, avisa que recebeu convite do governo sulgo, em caráter oficial, para o Parlamento brasileiro a fazer-se representar na Conferência Interparlamentar de Berna.

Seguiu-se o sr. Breno da Silveira, lembrando a importância da

# Até o fim do mês será aprovado

O projeto que cria a "Petrobrás" — Não sofrerá delongas no seio das comissões que apreciam as emendas recebidas — Mangabeira evolui — O governo não modificará seu ponto de vista

O PROJETO da "Petrobrás", que, uma vez convertido em lei, marcará, efetivamente, um passo acentuado no caminho da solução perfeita do nosso problema petrolífero, deverá estar aprovado na Câmara dos Deputados até o fim do corrente mês. No momento, em face das numerosas emendas recebidas, tramita a Proposição pelas comissões técnicas competentes, que as estudam.

O sr. Gustavo Capanema, na qualidade de líder, já tomou, junto a seus colegas, as providências necessárias, visando ao apressamento da discussão da matéria.

ESTUDARIAM EM CONJUNTO... De outro lado, admite-se que uma comissão integrada de representantes dos diversos partidos estude, nos órgãos técnicos competentes, a matéria em conjunto, a fim de evitar manobras protelatórias. Integrariam essa comissão os srs. Antonio Balbino (PSD), Lucio Bitencourt (PTB) e Castilho Cabral (PSP).

MANGABEIRA EVOLUI. A nota curiosa do cenário político, nas últimas horas, foi dada pelo sr. Otávio Mangabeira, que a irreverência carioca já qualificou de "O beijoquero de Bonfim" (devido a ter beijado, de joelhos, o mito de Eisenhower, quando este esteve no Brasil).

Realmente: tido e havido como o "último dos liberais" (no sentido "demodê" da palavra), o sr. Mangabeira a todos surpreendeu, vindo à praça pública para discutir o problema do petróleo defendendo a tese socialista do monopólio estatal.

Dizem que o ex-governador baiano não tomou essa atitude porque está certo da vitória do projeto da Petrobrás. NENHUM RECUO DO GOVERNO. Enquanto isso, coíhem, em bom fôlego, que não tom o menor fundamento a versão — que andou circulando em certas rodas — segundo a qual o governo estaria inclinado a modificar sua posição face ao problema do petróleo.

FIGUROU na ordem do dia de ontem, um projeto de lei da Câmara, concedendo pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. O sr. Melo Viana entendeu que era muito dinheiro e apresentou emenda, reduzindo a quantia para Cr\$ 1.810,00 e, com isso, o projeto voltou às Comissões.

Senador, ponha a mão na consciência! Lembre-se de que um quilo de feijão está custando Cr\$ 6,50.



coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

## Pernambuco terá três estradas iguais à Presidente Dutra

Como viu seu Estado, depois de vinte anos de ausência, o jornalista J. Irineu de Souza — A obra administrativa do governador Agamenon Magalhães

PERNAMBUCO está sendo dotado de três maravilhosas estradas do tipo da "Presidente Dutra", racionalmente projetadas, visando, ao mesmo tempo, a ligação rápida entre a capital e os municípios mais distantes e um fácil escoamento da produção agrícola para os centros de maior consumo, já que a rede ferroviária, apesar de aumentada, não pode atender às necessidades prementes dos centros produtores — disse o confrade J. Irineu de Souza, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, ao retornar de uma viagem a Recife. E acrescentou:

Um projeto de interesse regional consumiu o resto da sessão. O projeto abre crédito para construção do prédio do ginásio Cristo Rei, em Pesqueira, Pernambuco. Falam, em favor do projeto, os srs. Oscar Carneiro e Arruda Câmara, ambos pernambucanos.

Em aplicação pessoal, o sr. Orlando Dantas, do Partido Socialista, criticou a prisão de militares, mesmo reconhecendo sua filiação extremista e sua ação contra o regime.



Vista da majestosa Avenida Guararapes, no Recife

VERDADEIRO MILAGRE. Sem qualquer ajuda financeira do Governo Federal, a administração do sr. Agamenon Magalhães está realizando um verdadeiro milagre, levando a efeito, com o plano rodoviário do Estado, uma obra arrojada e na qual deverão ser investidos muitos milhões de cruzeiros.

É fácil imaginar o que será, dentro de mais alguns anos, a vida comercial e social mesmo, de Recife, tendo, além do aumento normal da sua população, o afluxo da população flutuante, mais intensificado pela ligação fácil e cômoda da capital com as cidades do interior. A Mauricéia, que é a terceira cidade do país, será dentro de pouco a verdadeira metrópole de todo o norte.

Os pernambucanos, pelo que me foi dado observar durante minha estada em Recife, não regateiam a Agamenon Magalhães. Não discutem a orientação política do estadista que está à frente dos destinos do meu Estado, pois, como jornalista, fiel e independente, aplaudo a administração do go-

verno, no caso de Pernambuco, é a figura e a ação administrativa do seu atual governo, figura e ação encarnadas na personalidade incontestavelmente singular, modelo e sugestiva do sr. Agamenon Magalhães. Sob tal ponto de vista, eu não poderia desejar um governo melhor para minha terra.

AUTOSUFICIÊNCIA. Pernambuco está chegando rapidamente a uma fase de auto-suficiência. A execução do substancial plano rodoviário e que já me referi, com os recursos ordinários previstos na lei orçamentária apenas é uma demonstração da solvabilidade do Tesouro Estadual, conseguida pelo patriótico esforço da Secretaria da Fazenda na arrecadação dos impostos.

RITMO DE TRABALHO. Devo dizer, aliás, que em todas as secretarias do Governo do Estado, nota-se esse mesmo critério.

Parecer sobre as emendas ao Estatuto do Funcionário. Pelo presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sr. Israel Pinheiro foi comunicado que o sr. Aloisio de Castro apresentou, na sessão de hoje, o seu parecer sobre as emendas sugeridas ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos da União. Adiantou que o aludido trabalho, depois de publicado, entrará imediatamente em ordem do dia.

Reune-se a UDN. Contra qualquer reforma da Constituição. Está convocada para hoje mais uma reunião do Diretório Nacional da UDN.

Reunião, marcada para as 10,30 horas, deverá realizar-se na sede do partido.

Há muito assunto importante e acumulado — não tem havido reunião, por falta de "quorum" — a reunião, marcada para hoje, deverá recomendar as bancadas do partido que se opõem a qualquer reforma da Constituição, pelo que periclitam o apoio dos udenistas à emenda parlamentarista do sr. Raul Pila.

O projeto que cria a "Petrobrás" — Não sofrerá delongas no seio das comissões que apreciam as emendas recebidas — Mangabeira evolui — O governo não modificará seu ponto de vista

O PROJETO da "Petrobrás", que, uma vez convertido em lei, marcará, efetivamente, um passo acentuado no caminho da solução perfeita do nosso problema petrolífero, deverá estar aprovado na Câmara dos Deputados até o fim do corrente mês. No momento, em face das numerosas emendas recebidas, tramita a Proposição pelas comissões técnicas competentes, que as estudam.

O sr. Gustavo Capanema, na qualidade de líder, já tomou, junto a seus colegas, as providências necessárias, visando ao apressamento da discussão da matéria.

ESTUDARIAM EM CONJUNTO... De outro lado, admite-se que uma comissão integrada de representantes dos diversos partidos estude, nos órgãos técnicos competentes, a matéria em conjunto, a fim de evitar manobras protelatórias. Integrariam essa comissão os srs. Antonio Balbino (PSD), Lucio Bitencourt (PTB) e Castilho Cabral (PSP).

MANGABEIRA EVOLUI. A nota curiosa do cenário político, nas últimas horas, foi dada pelo sr. Otávio Mangabeira, que a irreverência carioca já qualificou de "O beijoquero de Bonfim" (devido a ter beijado, de joelhos, o mito de Eisenhower, quando este esteve no Brasil).

Realmente: tido e havido como o "último dos liberais" (no sentido "demodê" da palavra), o sr. Mangabeira a todos surpreendeu, vindo à praça pública para discutir o problema do petróleo defendendo a tese socialista do monopólio estatal.

Dizem que o ex-governador baiano não tomou essa atitude porque está certo da vitória do projeto da Petrobrás. NENHUM RECUO DO GOVERNO. Enquanto isso, coíhem, em bom fôlego, que não tom o menor fundamento a versão — que andou circulando em certas rodas — segundo a qual o governo estaria inclinado a modificar sua posição face ao problema do petróleo.

FIGUROU na ordem do dia de ontem, um projeto de lei da Câmara, concedendo pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. O sr. Melo Viana entendeu que era muito dinheiro e apresentou emenda, reduzindo a quantia para Cr\$ 1.810,00 e, com isso, o projeto voltou às Comissões.

Senador, ponha a mão na consciência! Lembre-se de que um quilo de feijão está custando Cr\$ 6,50.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

ITAMARATI encaminhou, ontem, ao Senado, o projeto de lei que cria a Comissão de Rendas Internas, o disposto na Lei n. 1.293, de 1950, é a que melhor consulta os interesses do erário público e dos funcionários a serem beneficiados. Quanto à divisão das

coletorias em apenas três classes, concluiu, tal critério só seria passível de exame se alterado o atual sistema de remuneração.

Finalmente, o ministro Negro de Lima responde ao sr. Othon Mader, informando a respeito do critério observado para reavaliação das carteiras de motoristas profissionais que passam a exercer atividades em outra cidade.

## DA CADEIRA SI

Foi uma sessão sem maiores incidentes a de ontem na Câmara do Distrito Federal.

Nada de mais grave foi debatido e nem ao menos se registrou um daqueles fenômenos apátes em que é fértil o sr. Indio do Brasil.

O plenário, de resto, ainda se ressentia da feroz batalha que ali se travou, no sentido de preservar à Santa Casa a concessão de realizar os enterros desta Capital. No assunto, indiscutivelmente, o herói foi o vereador Levi Neves.

Embora fora da situação, em luta aberta contra a mesa diretora, fruto, ainda, da eleição realizada em princípio da presente sessão legislativa, conseguiu controlar as vontades, transformar opiniões, convencer recalcitrantes para conseguir a vitória final que era a concessão dos serviços em apreço à secular entidade.

Na opinião, por exemplo, do sr. Carlos Frias, segundo depoimento de um seu amigo íntimo, o voto da União Democrática Nacional, favorável ao projeto, decorreu do fato do sr. Gladstone Melo estar contra ele...

Durante todo o decorrer dos trabalhos, o boato insistente e insanoável era o da saída do prefeito João Carlos Vital.

Com efeito, há já muito tempo que vem circulando nos meios próximos bem informados a notícia de que o chefe do Executivo vive os seus últimos dias na função.

Já houve, mesmo, várias indicações ex-offício para o preenchimento de tão alto posto.

No dizer de alguns paulistas — do Guanabara, é lógico — o ciclo João Carlos Vital à frente da Prefeitura encerrou-se com as festas juninas.

Será ele o último bafo a apagar e a calar.

Cuidado! Ninguém tascal...

A Câmara prosseguirá ontem no regime das sessões noturnas bisemanais.

Essas reuniões extraordinárias

tem o fim específico de apreciar as mensagens do Executivo e a proposta orçamentária para 1953.

Se tudo correr normalmente, é de se presumir que o fim do ano legislativo não tenha, como em exercícios anteriores, o acúmulo de matérias a votar que obrigue a assembleia carioca a realizar três sessões diárias: de manhã, de tarde e à noite.

O sr. Venerando da Graça que é irremediavelmente o sr. Graveto, perpetuou um violento discurso, despretendendo saber quanto a Câmara gastava com os cafézinhos (açúcar, inclusive) que serve aos jornalistas.

O povo carioca também está interessado em saber quanto é que lhe custa um vereador da marca de sua quase excelência.

S. da F.

Um predio novo para o H. P. S.

## Um predio novo para o H. P. S.

Cogitam os vereadores de sua construção — Reestruturação geral dos quadros do funcionalismo municipal — Parada a comissão do "metrô"

N O início da sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento do sr. Mario Martins convocando para o próximo dia 15 o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura a fim de prestar esclarecimentos à Câmara a respeito da demora de remessa pelo Executivo, dos estudos referentes ao exame da contabilidade das empresas de ônibus. Justificando a sua proposição, o líder da UDN salientou que esse fato vem acarretando sérios prejuízos nos trabalhos legislativos, visto estar inconcluso o parecer sobre a unificação dos transportes urbanos.

NOVO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO. Em seguida o presidente anunciou a preferência para a discussão de uma proposição do sr. Domingos Dangel, sugerindo a vinda à Casa do sr. Darcy Monteiro, diretor do Hospital de Pronto Socorro a fim de opinar sobre a conveniência da construção de um novo edifício para o Hospital de Pronto Socorro, assunto este que é objeto de um projeto do sr. Paulo Areal.

A primeira parte do expediente esgotou-se, ficando a matéria para ser apreciada em outra ocasião. O sr. Mario Martins voltou ainda a tribuna para criticar o prefeito por não ter enviado ainda à Câmara mensagem propondo a reestruturação geral de todo o quadro de funcionários da Municipalidade, declarando que ouvira dizer que o sr. João Carlos Vital não enviara a Câmara tal mensagem, enquanto os vereadores não se dispusessem a apreciar uma sugestão de fixar um vencimento teto para os ordenados de funcionários da Prefeitura.

TUMULTO POR CAUSA DE REMEDIOS. O primeiro orador da segunda parte do expediente foi o sr. Leite de Castro que contestou as declarações do vereador Paulo Areal a propósito da venda de produtos farmacêuticos estrangeiros condenados em seu país de origem e vendidos aqui sob o benéfico do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. O sr. Paulo Areal tentou apertar o orador, e o sr. Leite de Castro, a certa altura o vereador Paulo Areal apartou de tumulto no plenário, sendo o prelado obrigado a abandonar a sua sede por alguns minutos.

COMISSÃO DO "METRÔ". Reabertos os trabalhos, ocupou a tribuna um vereador da UDN para criticar a Comissão nomeada pelo prefeito João Carlos Vital sobre o projeto do metrô paulista carioca. Declarou o referido vereador que pediu a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade

Reune-se a UDN. Contra qualquer reforma da Constituição. Está convocada para hoje mais uma reunião do Diretório Nacional da UDN.

Reunião, marcada para as 10,30 horas, deverá realizar-se na sede do partido.

Há muito assunto importante e acumulado — não tem havido reunião, por falta de "quorum" — a reunião, marcada para hoje, deverá recomendar as bancadas do partido que se opõem a qualquer reforma da Constituição, pelo que periclitam o apoio dos udenistas à emenda parlamentarista do sr. Raul Pila.

## Elogio do agricultor brasileiro

Focaliza o sr. Apolônio Sales os complexos problemas da nossa agricultura — Escapou de morrer, na Europa, o senador Assis Chateaubriand — A ordem do dia

O SR. Apolônio Sales foi o primeiro orador na sessão de ontem no Senado. Focalizou problemas agrícolas nacionais, afirmando que "o agricultor brasileiro, longe de merecer o qualificativo de atrasado e roineiro, deve ser considerado heróico na sua peritância em retirar do solo riquezas para o Brasil". Referiu-se ao fato de que de regra se argumenta que a produção brasileira é cara em comparação com a estrangeira. Citou o caso das batatas holandesas, que chegaram mais baratas aos portos nacionais do que as produzidas no interior do país. Explicou o fato, atribuindo aos preços de importação o valor de preços de quem anda à cata de divisas e de quem tem, ao mesmo tempo, super-produção. Quando vêm da Holanda centenas de toneladas de batata, são elas excessos de produção que se vendem a qualquer preço, sobretudo quando rendem divisas. Mostrou ainda o senador pernambucano que, a influir erradamente na interpretação dos preços, existe o câmbio artificial em que vivemos. Artificial e em favor das mercadorias importadas. Ilustrou com o caso do algodão, cujas cotações no exterior são maiores do que as do mercado interno graças à disparidade do câmbio. Demonstrou ainda o sr. Apolônio Sales que os agricultores brasileiros não tinham de que se envergonhar quanto ao cultivo do algodão. Nos Estados Unidos, onde a rede bancária e o regime bancário do financiamento brasileiro que vai, não raro a 12 por cento, além de escasso, com todos os transportes, com toda a organização norte-americana, o agricultor de algodão daquele país não produz mais barato do que o brasileiro. Para vender o seu produto precisa de subsídio.

CONCEITO DE RIQUEZA. Prosseguindo, disse o orador que não se está mais em tempo de considerar riqueza simplesmente a abundância de produtos. No seu entender riqueza não existe quando a abundância decorra de amanho de produções esparsas, que não tenham deixado riquezas nas mãos de quem produziu. Exemplificou com a fatura de certas fazendas do Nordeste. Nelas nada falta a variedade dos frutos da terra é a variedade das riquezas. Há mesmo no ruído da feitura uma aparência de alegria, que tantas vezes serve de motivos folclóricos. Preciso é que se vá para os recantos da roça, onde o produto ofertado na feira teve sua tragédia. O agricultor sem a menor resistência alguma, com medo de ver perecer o fruto do seu trabalho, entrega a qualquer preço. Frisou o sr. Apolônio Sales que os consumidores não devem se assustar, pois que acha que os produtos não são satisfatórios, os preços pagos por eles não satisfatórios. O que é preciso é que estes preços cheguem ao agricultor sem os abatimentos do intermediário dispensáveis. Sugere, por isso mesmo, o representante de Pernambuco que o poder público promova a construção de uma rede de armazéns gerais, valendo-se da legislação vigente, assinada pelo presidente Getúlio Vargas em 1944, legislação essa de fácil execução e com um sentido objetivo.

AS HOMENAGENS A SANTOS DUMONT EM PARIS. O sr. Assis Chateaubriand, recém-

chegado de Paris, onde foi integrante da delegação do Governo brasileiro junto à Comissão dos Festos de Santos Dumont, por motivo do meio centenário do voo do "De-mobille", ocupando a tribuna, disse que desejava destacar o Senado das homenagens ao grande brasileiro na capital francesa. E relatou então o que foram essas homenagens, acentuando: "Paris todo viveu durante quinze dias uma notepes única, como nunca tive idéia — eu, frequentador da França, há 35 anos, jamais assisti a tributo com aquele alvoroço, entusiasmo e exaltação a que agora fui testemunha". Acrescentou que não desejava terminar suas palavras sem pedir ao Senado um voto de pesar "pela morte dessa extraordinária figura que foi Marie Bastie, que acabou de tomar em um "looping" que os jornais e os telegramas não dizem, mas que foi todo ele um sacrifício como homenagem ao Brasil". Disse mais o sr. Chateaubriand: "Eu deveria tê-la acompanhado a Lyon e certamente seriamos companheiros nesse vôo se outros deveres não me chamassem a São Paulo para tomar parte nas homenagens que o Governo daquele Estado prestaria ao grande em-

RECEBEU EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. A emenda de autoria do sr. Melo Viana, reduziu a pensão à metade, isto é Cr\$ 1.810,00.

APENAS EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. A emenda de autoria do sr. Melo Viana, reduziu a pensão à metade, isto é Cr\$ 1.810,00.

APENAS EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. A emenda de autoria do sr. Melo Viana, reduziu a pensão à metade, isto é Cr\$ 1.810,00.

APENAS EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. A emenda de autoria do sr. Melo Viana, reduziu a pensão à metade, isto é Cr\$ 1.810,00.

APENAS EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. A emenda de autoria do sr. Melo Viana, reduziu a pensão à metade, isto é Cr\$ 1.810,00.

APENAS EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. A emenda de autoria do sr. Melo Viana, reduziu a pensão à metade, isto é Cr\$ 1.810,00.

APENAS EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrônomo Murilo Geraldo Garcia, morto em serviço. A emenda de autoria do sr. Melo Viana, reduziu a pensão à metade, isto é Cr\$ 1.810,00.

APENAS EMENDA. Recebeu emenda e voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que concede pensão mensal de Cr\$ 3.620,00 à viúva do agrôn



# FLASH POLICIAL

## Empregu-se para roubar

**BELO HORIZONTE, 8 (Assapress) —** A polícia de vários Estados está empenhada há meses na captura de uma mulher de grande beleza, que auxiliava outros em diversas capitais. No Rio, S. Paulo e Porto Alegre, ela tornou jóia avaria em mais de

### SUMIU DE CASA

No dia 11 de junho próximo passou, o menor Walter Evangelista da Silva, de 11 anos, morador com sua mãe, Augusta da Silva, na rua



Walter Evangelista da Silva, o menor desaparecido

teiro, na rua Barão de Salicel, 1.533, em Mesquita, no Estado do Rio, desapareceu de casa. Fizera sua mãe uma trinquimanga qualquer quando chegou, dona Augusta que casou-se com o falecido, fugindo de suas mãos, pulou o muro e ganhou a rua. E até agora não voltou, causando sérias apreensões à sua mãe que esteve ontem, em sua redação para solicitar a quem souber do paradeiro do menino informar, por favor, no endereço acima.

## Incêndio no Realengo

Um incêndio de grandes proporções, registrou-se ontem no Realengo, na rua da Feira, 119, onde se achava instalado um bom-queim de propriedade do sr. João Pestana do Santos, residente na rua do Agude, 938, o qual foi completamente destruído. Em poucos instantes, as chamas devoraram o velho prédio. Para lá rumaram os bombeiros do Posto de Realengo, que nada mais puderam fazer, senão isolar e impedir a propagação das chamas que já ameaçavam os edifícios vizinhos.

### INGERIU UMA ENORME QUANTIDADE DE ANALGÉSICO

Deu entrada, na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto, Lúcia Pinto, de 79 anos, viúva, operária, residente na rua Barão da Torre, 175, casa 6, que apresentava sintomas de envenenamento. As autoridades do 2.º D. P. apuraram que o septuagenário sofria de insidiosa moléstia e quando as horríveis dores se manifestavam, abusava de analgésicos. Assim aconteceu ontem. O estado do velho é gravíssimo.

### PROFANARAM A SEPULTURA

**JUNDIAÍ, 8 (Assapress) —** A polícia instaurou inquérito a fim de apurar as responsabilidades num caso de profanação da sepultura 30.402, de uma senhora que foi sepultada no último sábado. Acontece que pessoas amigas da falecida, encontraram o seu corpo com uma faca cravada no peito, levando o estranho caso ao conhecimento das autoridades locais.

### EXPLODIU O TAMBOR DE GASOLINA, QUEIMANDO O OPERÁRIO

Na garagem "Comercial Maritima", situada na Avenida Osvaldo Cruz, 67, o operário Frederico Marcello, de 43 anos, residente na rua Ismael Dias, 30, trabalhava num tambor de gasolina, na lavagem de peças para automóvel. Em dado momento, ao mergulhar o tambor numa peça incendiada, o tambor explodiu, incendiando o operário atingido pelas chamas. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, sendo internado em estado grave no H. P. S. O 3.º D. P. registrou o fato.

### PINGENTE ARRANCADO DO BONDE

Gilberto Constantino Santos, de 18 anos, residente na rua do Coque, 289, em Coelho Neto, estava de S. A. N. D. U. viajava como pingente de um bonde, quando na Avenida Marechal Floriano, em frente à Light, foi arrancado por um caminhão de número 16, corado, que o atirou à distância. Sofreu, em consequência, fortes contusões pelo corpo, sendo internado no H. P. S.

### O AUTO FRATUROU-LHE O CRÂNIO

Quando transitava pela Avenida Passos foi colido por um automóvel que passava em vertiginosa carreira o comerciante Habibe Nicola, sírio, de 62 anos, casado, residente na rua Siqueira Campos, 289. Com fratura do crânio foi socorrido no Posto Central de Assistência e, a seguir, recolhido ao Hospital de Pronto Socorro. O 1.º Distrito teve ciência do ocorrido.

### FALECIMENTO NO HPS

No dia 6, num gesto de desespero, tentou contra a vida, embobado nas vestes em álcool e atestado-lhes fogo em seguida Maria Plínio Ribeiro, de 22 anos, casada, residente no morro da Formiga, sem número. Com queimaduras de 2.º grau foi socorrida no Posto Central de Assistência, sendo depois internada no Hospital de Pronto Socorro. Agravando-se o seu estado veio falecer ontem, naquele hospital, às primeiras horas da noite. O corpo foi em seguida recolhido ao necrotério do I. M. L.

### COLHIDO POR BONDE

Manoel Waldir Faria de 30 anos, servente de pedreiro, residente na Estrada da Glória, 449, barracão 64, ontem, quando atravessava a Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 1.925, foi colido pelo bonde n.º 63, da linha "Uruguaia-Engenheiro Novo", que era conduzido pelo motorista regulamento 7.601. A vítima sofreu fratura de várias costelas, sendo internada no H. P. S.

### O ONIBUS PEGOU O AUTOMÓVEL

Na rua Alvaro de Miranda, em frente à estação de Cintra Vidal, o ônibus da linha "Metrô-Ramos", chapa 8-21-61, da Viação Santa Helena, dirigido por Manoel Quadras Miranda, de 40 anos, viúvo, morador na rua Barão do Bonfim, 189, abalroou o automóvel particular, chapa 11-89-31, conduzido pelo proprietário, o médico do Hospital Getúlio Vargas, Pery Corrêa de Lima, de 40 anos, casado, morador na rua Leopoldo Miguez, 6, apartamento 9. Em consequência, o facultativo sofreu traumatismo no globo ocular direito e fratura do pé esquerdo, além de forte contusão na cabeça, sendo atendido no Posto de Assistência do Metrô e internado em estado de choque no H. P. S. O motorista do coletivo foi preso em flagrante pelo guarda civil 44, e apresentado ao 22.º D. P. onde foi autuado.

### ESFAQUEADO PELO BICHEIRO

Januário Marcelo de Araújo era dado ao chamado jogo do bicho. Operário, contendo 17 anos, solteiro, residente no beco Domingos Ferreira, 19, no morro da Mangueira, ontem, à hora do descauço, saiu para fazer a sua "fezinha". Mas, ao chegar na Baixa do Sapateiro, favela em Bonança, foi surpreendido por um bicheiro. Este, com uma faca, deu-lhe dois violentos golpes, um no tórax e outro no abdome. Logo a seguir o agressor fugiu, enquanto que a vítima era conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde deu entrada em estado grave. Penas ficou internado naquele hospital.

### DESAPARECEU DA RESIDÊNCIA

Das autoridades do 20.º Distrito tiveram conhecimento do fato, entrando em diligências, a fim de localizar o criminoso.

### GRANDE INCENDIO EM JUIZ DE FORA

Um grande incêndio atingiu, nas primeiras horas da noite de ontem, a Malhada "Santa Maria". Situada nesta cidade a Avenida Getúlio Vargas, o fogo destruiu cerca de aproximadamente 300 mil cruzeiros. Ainda não foi possível apurar a causa do sinistro, presumindo-se, no entanto, tenha sido o mesmo provocado por um curto-circuito ou excesso de vapor em alguma caldeira, pois, a fábrica, onde se encontra o depósito de combustível, não possuía nenhuma caldeira. O Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Eliseu de Araújo, compareceu imediatamente e, embora lutando com falta de água, conseguiu controlar a situação, evitando a propagação do fogo às outras dependências da malhada. A polícia compareceu no local, tomando as providências necessárias, isolando a parte externa do edifício, evitando a entrada de elementos estranhos.

### MAIS UM INCENDIO EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 8 (Assapress) — Ainda não decorridas 24 horas do primeiro, outro incêndio veio devorar nesta cidade, desta feita, a Malhada "Santa Maria". Situada nesta cidade a Avenida Getúlio Vargas, o fogo destruiu cerca de aproximadamente 300 mil cruzeiros. Ainda não foi possível apurar a causa do sinistro, presumindo-se, no entanto, tenha sido o mesmo provocado por um curto-circuito ou excesso de vapor em alguma caldeira, pois, a fábrica, onde se encontra o depósito de combustível, não possuía nenhuma caldeira. O Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Eliseu de Araújo, compareceu imediatamente e, embora lutando com falta de água, conseguiu controlar a situação, evitando a propagação do fogo às outras dependências da malhada. A polícia compareceu no local, tomando as providências necessárias, isolando a parte externa do edifício, evitando a entrada de elementos estranhos.

### DUELO DE MORTE POR CAUSA DE UM COPO D'ÁGUA

CAMPOS, 8 (Assapress) — Em S. Martinho, neste município, o comerciante Afonso Gonçalves Mota foi alvejado a tiro por José Inácio Sales, recebendo um tiro no peito. Embora gravemente ferido, Afonso sacou da arma e baleou o seu agressor, que faleceu. O crime foi motivado por ter Afonso recusado a dar um copo de água a um cliente que estava bebendo de um copo de água.

### COLHIDO POR BONDE

Manoel Waldir Faria de 30 anos, servente de pedreiro, residente na Estrada da Glória, 449, barracão 64, ontem, quando atravessava a Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 1.925, foi colido pelo bonde n.º 63, da linha "Uruguaia-Engenheiro Novo", que era conduzido pelo motorista regulamento 7.601. A vítima sofreu fratura de várias costelas, sendo internada no H. P. S.

### FALECIMENTO NO HPS

No dia 6, num gesto de desespero, tentou contra a vida, embobado nas vestes em álcool e atestado-lhes fogo em seguida Maria Plínio Ribeiro, de 22 anos, casada, residente no morro da Formiga, sem número. Com queimaduras de 2.º grau foi socorrida no Posto Central de Assistência, sendo depois internada no Hospital de Pronto Socorro. Agravando-se o seu estado veio falecer ontem, naquele hospital, às primeiras horas da noite. O corpo foi em seguida recolhido ao necrotério do I. M. L.

# "MARINA É A MAIS CULPADA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

anos de idade, casada, doméstica, residente na rua... (transcrição do texto principal da reportagem sobre o caso de Marina e Alberto Jorge).

com um outro em casa de d. Laura, a que a declarante não consentia em virtude de estar ausente... (continuação da narrativa).

patroes, mas, tudo quanto vem de se reficir, ouvia naturalmente, sem a preocupação de entrar na luta... (continuação da narrativa).

## AFRANIO BAIXOU NUMA SESSÃO ESPÍRITA

(Conclusão da 1.ª pag.)

maul escrevia este tópico: "Pobre Afrânio — Pessoa que esteve presente a uma sessão espírita, realizada num dos 'centros' desta capital, nos contou que o espírito do bancário Afrânio Lemmos manifestou-se através do 'medium' que presidiu os trabalhos... (continuação da reportagem).

## AFRANIO BAIXOU NUMA SESSÃO ESPÍRITA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sem eco. O bancário pediu insistentemente que não acusassem ninguém. Temia que se pagasse quem não devia pelo crime monstruoso... (continuação da reportagem).

## AMEAÇADA A IMPORTAÇÃO DE BACALHAU

(Conclusão da 1.ª pag.)

licenças foram dadas normalmente e sempre com a necessária antecipação. Agora, porém, já estamos quase em meados do mês e não foi concedida a cota relativa aos meses de julho, agosto e setembro. Ora, semelhante situação influi, fatalmente, no abastecimento do produto que, como se sabe, é importado à base de troca por café e, assim sendo, não fica na dependência de divisas. E de crer que atendendo a essa emergência a CEXIM conceda com a necessária brevidade, as licenças para as novas importações do bacalhau, sob pena de vir a faltar no mercado mais um gênero alimentício, o que seria, realmente, para lamentar.

## Mais uma absolvição no Tribunal Popular

Um açougueiro, o infrator — O Conselho de Sentença, afinal, acabou absolvendo o réu, por decisão unânime

Realizou-se, ontem, mais um julgamento perante o chamado Tribunal Popular, reunido na sede do Juízo da Zona Var. Criminal. Foi apurado o acusado Fernando de Assis, preso em flagrante por agentes da Delegacia de Economia Popular, em 1.º de março deste ano, no interior do açougue da rua Cosme Velho, n.º 326, na ocasião em que vendia carne apodrecida por três cruzeiros quando o preço da tabela oficial marcava cinco cruzeiros e quarenta centavos. Feita a instrução criminal e provada a infração, o titular daquela Vara, Dr. Joaquim Didier Filho, convocou os jurados, marcando o dia de ontem, às 13 horas, para o julgamento.

## OS ADVOGADOS SÃO INFORMADOS

Dois advogados dos que têm responsabilidade no acompanhamento do processo foram identificados do caso, mas ambos desaconselharam qualquer tentativa de comunicação à polícia, pelos motivos acima expostos. Uma das pessoas que estiveram na "sessão" contou, porém, a ocorrência a uma categorizada autoridade policial, e esta, impressionada com a narrativa, ficou de assistir a outra reunião em que fosse invocado o espírito de Afrânio.

## A POLÍCIA ASSISTE A UMA SESSÃO ESPÍRITA

Há três dias, em Trajá, foi notada a presença de pessoas estranhas a um dos centros espíritas daquela zona. Eram policiais. Não se tratava, porém, de policiais diretamente ligados ao esclarecimento do fato criminoso, isto é, do 2.º distrito, mas funcionários da Polícia residentes nas imediações e que puderam assistir ao depoimento sensacional. O "medium" Limindo Corrêa transmitiu a palavra de Afrânio, mais ou menos nos mesmos termos das reveladas pela A MANHA na sua edição de 23 de maio. "Não acuso ninguém, mas peço que silenciem com as demarções". O próprio morto manifestava, assim, sua repulsa à acusação votada contra o tenente Bandeira. E' verdade que os fatos, aqui, na terra, não se deixam levar muito pelas manifestações do Além, e as palavras de Afrânio morreram

## OS ADVOGADOS SÃO INFORMADOS

Dois advogados dos que têm responsabilidade no acompanhamento do processo foram identificados do caso, mas ambos desaconselharam qualquer tentativa de comunicação à polícia, pelos motivos acima expostos. Uma das pessoas que estiveram na "sessão" contou, porém, a ocorrência a uma categorizada autoridade policial, e esta, impressionada com a narrativa, ficou de assistir a outra reunião em que fosse invocado o espírito de Afrânio.

## A POLÍCIA ASSISTE A UMA SESSÃO ESPÍRITA

Há três dias, em Trajá, foi notada a presença de pessoas estranhas a um dos centros espíritas daquela zona. Eram policiais. Não se tratava, porém, de policiais diretamente ligados ao esclarecimento do fato criminoso, isto é, do 2.º distrito, mas funcionários da Polícia residentes nas imediações e que puderam assistir ao depoimento sensacional. O "medium" Limindo Corrêa transmitiu a palavra de Afrânio, mais ou menos nos mesmos termos das reveladas pela A MANHA na sua edição de 23 de maio. "Não acuso ninguém, mas peço que silenciem com as demarções". O próprio morto manifestava, assim, sua repulsa à acusação votada contra o tenente Bandeira. E' verdade que os fatos, aqui, na terra, não se deixam levar muito pelas manifestações do Além, e as palavras de Afrânio morreram

## Os EE. UU. condenam a guerra de germens

NOVA IORQUE, 8 (INS) — Os Estados Unidos instauraram uma votação no Conselho de Segurança das Nações Unidas, sobre uma resolução condenando a guerra de germes, recomendando do Art. 2.º da Carta das Nações Unidas.

## Os EE. UU. condenam a guerra de germens

NOVA IORQUE, 8 (INS) — Os Estados Unidos instauraram uma votação no Conselho de Segurança das Nações Unidas, sobre uma resolução condenando a guerra de germes, recomendando do Art. 2.º da Carta das Nações Unidas.

# DISCOGRAFIA

## FESTIVAL DO DISCO

INSCRIÇÕES

Finalmente, abrem-se hoje as inscrições dos títulos que concorrerão ao "I Festival do Disco do Distrito Federal", certo patrocinado pela A MANHA, em combinação com a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, e a revista "Carla".

A fim de que as inscrições sejam aceitas, devem ser seguidas as instruções dos "Regulamentos", já publicados, parágrafos V e VI, e que amanhã voltaremos a transcrever.

REPRESENTANTES

A fim de estabelecer melhor contato entre a direção do magazine e as Empresas concorrentes, facilitamos os regulamentos a inscrição, por parte das mesmas, de um representante por etiqueta. A indicação dos mesmos representantes deverá ser feita o mais breve possível, pelos interessados, por intermédio de uma comunicação por escrito, dirigida a este jornal e entregue pessoalmente pela pessoa indicada.

O horário do nosso expediente é o seguinte: das 14 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados e quintas-feiras. Endereço: rua Sacadura Cabral, 43 — 3.º andar. Telefone: 43-6968.

DANIEL TAYLOR

Daniel Taylor, secretário do nosso certame de discos e cronista musical de "Carla" e "Clube dos Amores", está escrevendo para a Rádio Cruzeiro do Sul, todos os sábados, de 13.30 às 14.30 horas, "Variedades Musicais".

Daniel, que conhece muito bem o repertório popular internacional, tem oportunidade de selecionar as melhores músicas de cada gênero para seus ouvintes.

DIREU EZEQUEL

## 1951 relógios no automóvel do "turista"

(Conclusão da 1.ª pag.)

cais. Ficou de olho, nunca mais deixou os passos do suíço e o acompanhou por toda a parte, assinalando em seu "carnet" os pontos escolhidos pelo visitante, enquanto ele não desembarcava o seu carro que estava, ainda, sujeito às normas alfândegárias. Desta forma, o inspetor Bonilha pode descobrir que o sr. Norbert Mouritz Frank visitava a cidade uma firma da rua México, cujo nome deixamos de revelar para não prejudicar as diligências policiais que ainda prosseguem.

## Restabelecimento de relações diplomáticas

CIDADE DA GUATEMALA, 8 (INS) — O presidente Jacobo Arbenz, nomeou o embaixador da Guatemala em Nicaragua, o coronel Gabino Santizo, ex-chefe da zona militar de Quetzaltenango, formando assim seus planos de relações diplomáticas entre os dois países. As relações foram suspensas em 1945, em virtude da derrota do presidente da Nicaragua, Leonardo Argüello e foram retomadas dia 15 de setembro de 1951.

## INTENSIFICAÇÃO DA LAVOURA EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

Governo prosseguir em sua campanha, necessário se torna a aquisição de maquinário indispensável ao preparo da terra levando em consideração um plano pre-estabelecido.

## IMPORTAÇÃO DE TRATORES E DE OUTRAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Dentro do plano acima mencionado consta como elemento de imediata execução a compra de 500 tratores para serem distribuídos aos lavradores. Nesse sentido o Ministério da Agricultura se dirigiu ao Presidente da República solicitando a sua devida autorização para adquirir aquele material.

## O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO

Depsos do processo ter transitado pelo Ministério da Fazenda, onde recebeu circunstanciada parecer do Ministro Horácio Lafer aprovando as sugestões do seu colega da Agricultura, voltou à Presidência da República, tendo o Chefe do Governo exarado, então, o seguinte despacho:

"Aprovo as Exposições de Motivos n.ºs 1.036, do Ministério da Agricultura, e 477, do Ministério da Fazenda, referentes à aquisição de tratores de procedência europeia, ou outra, mediante pagamentos parcelados, a prazo; podendo essa providência ser estendida a outras máquinas agrícolas, não produzidas suficientemente no Brasil e essenciais ao programa de aparelhamento agrícola do Governo.

O Ministério da Agricultura deverá promover concorrência ou coleta de preços entre firmas que apresentem tipos de tratores já provados no país e que mantenham ou se obriguem a manter estoques de peças e serviço regular de assistência técnica aos compradores.

Desta maneira, deverá o Ministério da Agricultura promover a padronização do material, a fim de facilitar a manutenção do parque de mecanização agrícola do País, aumentando a eficiência de sua utilização e favorecer os planos de fabricação progressiva no Brasil de peças e componentes para tratores e outras máquinas.

Deixei, outrossim, o Ministério no plano de aquisições, reservar mercado para os tipos que deverão ser produzidos pela Fábrica Nacional de Motores, de acordo com minhas determinações anteriores.

## Firme o mercado do café no EE. UU.

NOVA IORQUE, 8 (INS) — O mercado de café continuou firme e em outro dia de atividade. O café do contrato Santos ganhou até 45 pontos. Para julho fechou com alta de 45 pontos a 51.60. Para setembro subiu 25, ficando a 53.80. Para dezembro ganhou 30, ficando a 53.20. Para março subiu 25, ficando a 52.40. Para maio ganhou 43, ficando a 53.25 e para julho subiu 44, ficando a 52.89.

## CONTINUAM FAZENDO OS PROFESSORES DO "ANEXO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram dia 1.º do corrente — a fim de se pôr em dia com os programas. Nossas notas nenhum efeito produziram, e, por isso, voltamos a carga. Para conhecimento de quem da direita, esclareçamos que os professores de matemática do "Anexo" não deram uma só aula, sequer...

**Dr. Orlandino Fonseca**  
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)  
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia  
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL  
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio  
RAIOS X  
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 2.º and - 3.º/41 e 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-757 - Res.: 37-1531  
BOMBA MALLCADA



# COMÉRCIO E FINANÇAS

**CAIXA DE AMORTIZAÇÃO**  
Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1952. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

**PRIMEIRA CHAMADA**

| Letras    | Julho de 1952 |
|-----------|---------------|
| BANCOS    | 9 a 11        |
| E-F-G-H-I | 14            |
| J-K-L     | 15            |
| M-N-O     | 16            |
| P-Q-R-S-T | 17            |
| U-V       | 18            |
| W-X-Y     | 19            |
| Z         | 20            |

**SEGUNDA CHAMADA**

|     |    |
|-----|----|
| A-Z | 25 |
|-----|----|

**TERCEIRA CHAMADA**

|     |         |
|-----|---------|
| A-Z | 28 a 31 |
|-----|---------|

Os srs. procuradores e possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do Decreto nº 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

**MERCADO DE CAMBIO**  
O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobrir as vendas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52.41,00 e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

|                    | Venda    | Compra |
|--------------------|----------|--------|
| Libra              | 52.41,00 | 51,40  |
| Dólar              | 18,72    | 18,38  |
| Escudo             | 0,6572   | 0,6334 |
| Francos suíços     | 4,3766   | 4,2642 |
| Francos belgas     | 0,3776   | 0,3642 |
| Francos franceses  | 0,0535   | 0,0525 |
| Coroa sueca        | 3,6200   | 3,5551 |
| Coroa dinamarquesa | 2,7353   | 2,6386 |
| Coroa tcheca       | 0,3744   | 0,3676 |
| Peso argentino     | 1,2448   | 1,3176 |
| Peso boliviano     | 0,3120   | —      |
| Peso peruano       | 7,1587   | 6,9098 |
| Peso uruguaio      | 1,7096   | —      |
| Soles peruanos     | 1,9234   | 4,8339 |

**OURO-FINO**  
O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,8176.

**BOLSA DE VALORES**  
Com trabalhos ativos funcionaram a Bolsa, ontem. Os negócios foram desenvolvidos e versaram sobre um grande número de papéis. Cotaram-se em condições favoráveis as ações de empresas estrangeiras e brasileiras, bem como as municipais, regularam-se calma, tudo como se vê em seguida.

## NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais e distritais:

**FIRMAS INDIVIDUAIS:** — José Jacintho Pacheco — R. Buenos Aires, 27; J. Baptista da Santos — Bar — Praia das Fleceiras, 600 — 1, do Gov.; P. F. Wanderley — R. Buenos Aires, 90, 7.º, 711, 5.º; J. Correa da Silva — R. Candido Genio, 4.035; Helio da Silva Braga — Lanterna, 1.º; R. Ura-nos, 1.180 — fundos; J. Haysid — Av. Gomes Freire, 243-A; M. de Almeida Amaro — R. Cardoso de Morais, 585; E. Costa-Café — R. General Sampaio, 28; Maria da Piedade Pinheiro — 3 portais Esquina de Jesus Silva, 930; Joaquim Rodrigues — Representações — R. 7 de Setembro, 125 — sob.; Manoel Pinto Nunes — R. Ana Quintão, 51-B; A. Martins Pereira — Açougue — R. Uruguai, 266; Salvador Fernandes Queiroz — Bar — Passagem Superior da Estação de Cascadura; Manoel Baptista — Quitanda — R. Amália, 153; Jorge Spencer Coelho — Rua do Ouvidor, 56, sob.; A. Antonio Vieira da Silva — Liquefices e Comestíveis — R. do Mar, 41 — fundos; Albino Fernandes Capela — R. Operários, 1-A; Vivaldo Pereira Ribeiro — Av. Venezuela, 27, 8-804; J. Santos Pinto — R. Almirante Cokra-re, 4, 2.º; Theodoro Ruiz Martins — R. Alvaro Ramos, 48-B; Mario Lima — Tipografia — Av. Suburbana, 8.570-A; Margarida Carneiro dos Santos — R. Ipiranga, 33, porta; Luzer Nachmanowicz — R. Carvalho de Mendonça, 12-A; João Morelli — R. Miguel Fernandes, 225 — B; José de Vasconcelos Alves — Quitanda — R. Agreste de Menezes, 138; Francisco Agostinho — R. Cachambá, 45-B — 101; M. L. Lerner — R. Riachuelo, 428, 3.º; João Feliciano J. Lopes — R. Teresa Guimarães, 110; M. Barbosa de Sousa — R. do Rosário, 150, 1.º, 6.º.

**COMPANHIAS:** — Algodões e Fertilizantes S.A. — Importadora e Exportadora de Produtos S.A. — Banco Finan-cial do Rio de Janeiro S.A. — Cia. Nacional de Ferro — Liza — Cia. Americana Fabril — Tweedberg, Klappes S.A. (Exportação e Importação) — Cia. Nacional de Papel — Cia. Italiana de Construção Geral — Cia. Importadora de Máquinas "Comac" — Alfred C. Topp-fer S.A. Indústria e Comércio — Indústria Brasileira de Mármores e Granitos — "Dilam" Distribuidora Nacional de Laminados S.A. — Oficina Gráfica Mauá S.A. — Estamparia Nogueira S.A. — Miranda Estância S.A. — Aéro Secária.

**DISTRIBUIDORES:** — Gonzales & Fernandes — R. Buenos Aires, 109 e Pça. Oliva-vila, 11 e 15; A.C. Guimarães & Cia. Ltda. — R. Vise, da Gavea, 129; Panificação e Confeitaria Nova Estrela Ltda. — R. Leandro Martins, 37 e R. dos Andrades, 149; Escritório de Representações e Cortabilidade Services Ltda. — Estr. Marechal Rangel, 64, 2.º, 3.º; H. S. Guimarães & Cia. Ltda. — R. da Alfândega, 239, sob.; Café e Leteria Primas, 1-A; Café e Bar Li-onelero Primas, 1-A; Café e Bar Li-onelero Ltda. — R. Senador Dantas, 115-B.

## TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

| N.º     | VENDEDOR                | COMPRADOR                      |
|---------|-------------------------|--------------------------------|
| 30.919  | Flavio Maria de Novalis | Kurt Kohlman                   |
| 37.140  | Imar P. Brasil          | Severino Agnelo de Souza       |
| 52.263  | Fortunato Ribeiro       | Waldemar Martins do Nascimento |
| 107.702 | Vitorino Antunes Storey | Waldemar Maria Neves           |
| 112.224 | Benjamin M. Pires       | Eucledes Martins               |
| 121.971 | Emir Kani               | Nony Lage Sayão                |
| 116.051 | João Luis Pereira       | Zenarias Manoel Lajes          |
| 116.238 | Amadeu Macedonio        | José Pereira de Medeiros       |
| 123.213 | Waldemar A. Rabello     | Manoel da Silva Pereira        |
| 14.643  | Casa Serfim Pereira S/A | A. Serra & Martins             |
| 504.614 | João Cupertino          | Walter Cupertino               |

## CEXIM

| IMPORTADOR                                       | MERCADORIA                        | IMP. EM CR\$ | PROCEDENCIA |
|--------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------|-------------|
| Cia. Antartica Paul. — Ind. Bras. Beb. e Conexos | — Apar. para iso. de cerveja      | 14.978,00    | Alemanha    |
| Cia. Antartica Paul. — Ind. Bras. Beb. e Conexos | — Tubos de liga de cobre          | 14.978,00    | Idem        |
| Gerlinger & Cia. Ltda.                           | — Apar. magnéticos                | 37.696,00    | Idem        |
| Manuf. Ampolas Vitronas Ltda.                    | — Microtomas                      | 14.600,00    | Idem        |
| Rieller & Cia. Ltda.                             | — Conjuntos móveis para irrigação | 25.272,00    | Idem        |
| S. Paulo Comissária Ltda.                        | — Prod. quim.                     | 1.039.600,00 | Idem        |
| Casa Lieber Esencias B. A.                       | — Aguardar                        | 13.500,00    | Idem        |
| Shell-Mex Brazil Ltd.                            | — Prod. quim.                     | 41.184,00    | Idem        |
| Casa Lieber Esencias S. A.                       | — Guincho motorizado              | 109.000,00   | Idem        |
| Wilson, Sons & Co. Ltd.                          | — Guincho motorizado              | 6.537,00     | Idem        |
| Simonsen & Cia.                                  | — Apar. para ind. textil          | 6.814,00     | Idem        |
| Cia. Docas de Santos                             | — Alcatifas de ferro sileado      | 7.800,00     | Idem        |
| Cia. Ind. Com. Glosop                            | — Vaso metro                      | 192,00       | Idem        |
| The Western Telegraph Co. Ltd.                   | — Compoto betuminoso              | 1.524,00     | Idem        |
| S. Paulo Light & Power Co. Ltd.                  | — Pa metalico                     | 1.152,00     | Idem        |
| S. Paulo Light & Power Co. Ltd.                  | — Metal plastico em emulsão       | —            | Idem        |

**VENDAS REALIZADAS**

| Letras                          | Julho de 1952 |
|---------------------------------|---------------|
| 12 Uniformizadas                | 700,00        |
| 170 O. do Porto                 | 680,00        |
| 11 D. Emila Nom.                | 680,00        |
| 1 Idem Cr\$ 200,00              | 120,00        |
| 230 D. Emila port.              | 718,00        |
| 67 Idem                         | 718,00        |
| 113 Idem                        | 720,00        |
| 7 Idem E. Antigos               | 655,00        |
| 32 Idem                         | 660,00        |
| 10 Idem C/4 Sem.                | 735,00        |
| 3 Idem C/6 Sem.                 | 778,00        |
| 454 Reajustamento               | 740,00        |
| Obrigações                      | —             |
| 21 Guerra Cr\$ 100,00           | 73,00         |
| 33 Idem Cr\$ 200,00             | 148,00        |
| 26 Idem — Cr\$ 500,00           | 365,00        |
| 441 Idem Cr\$ 1.000,00          | 740,00        |
| 50 Idem                         | 743,00        |
| 57 Idem                         | 743,00        |
| 289 Idem Cr\$ 5.000,00          | 3.740,00      |
| 70 Idem                         | 3.750,00      |
| 2 Idem                          | 3.760,00      |
| Estaduais — Apia:               | —             |
| 333 Minas Cr\$ 200,00           | 100,00        |
| 7% port.                        | —             |
| 10 Idem Cr\$ 1.000,00           | 560,00        |
| 15 Minas 1.177                  | 630,00        |
| 156 Minas 1934                  | 127,00        |
| 82 Idem 3.4 Série               | 127,00        |
| 76 Pernambuco                   | 46,50         |
| 128 Rod. E. Rio                 | 202,00        |
| 97 São Paulo                    | 613,00        |
| 480 Idem Unificadas             | 840,00        |
| 24 Idem Uniformizadas           | 840,00        |
| 6 Idem                          | 815,00        |
| Municipais do Distrito Federal: | —             |
| 70 Dec. 1.535                   | 170,00        |
| 10 Emp. 1031                    | 132,00        |
| 16 Idem                         | 133,00        |
| 95 Idem                         | 135,00        |
| Municipais dos Estados:         | —             |
| 50 Niterói Cr\$ 200,00          | 150,00        |
| 8% port.                        | —             |
| 20 Brasil Industrial            | 240,00        |
| Cr\$ 200,00                     | —             |

## TÍTULOS PROTESTADOS

**PRIMEIRO OFICIO**  
DUP. Cr\$ 14.896,80 — Port. The National City Bank of New York — mandatário: DEV. H. Augusto Aires — Moacyr de Almeida, 561; PROM. Cr\$ 11.750,00 — Port. Roberto Monteiro de Sá Freire: EMIT. Maria Helena Brunet; Furtado da Silva — Rua Voluntários da Pátria, 474; PROM. Cr\$ 1.700,00 — Port. José Candido de Jesus d'Almeida: EMIT. Roger Eugene Emile Jacob — Rua Araújo Porto Alegre, 56, casa 27; AVAL. Georgette Gabrielle Eyon Jacob — Idem; DUP. Cr\$ 5.843,00 — Port. Manoel Ambrosio Filho S/A: DEV. H. Augusto e Ayres — Rua Moacyr de Almeida, 561; CHEQUE Cr\$ 3.514,00 — Port. A. Silva & Filhos Ltda.; EMIT. Sineas Armandor — Rua Benjamin Constant, 154; SAC. Caixa Economica Federal — Não tendo efetuado o pagamento por insuficiência de fundos na conta do emitente.

**SEGUNDO OFICIO**  
PROM. Cr\$ 13.230,00 — Port. Marcello Cunha Monteiro de Carvalho: EMIT. Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn — Rua Senador Vergueiro, 232, apto. 1.601; DUP. Cr\$ 5.130,80 — Port. Manoel Ambrosio Filho S/A: DEV. H. Augusto e Ayres — Rua Moacyr de Almeida, 561; DUP. Cr\$ 1.682,00 — Port. Cas-valhal Companhia Tecidos S. A.; COMP. Israel Zilberberg — Rua H. Lobo, 373-B; PROM. Cr\$ 1.700,00 — Port. José Candido de Jesus d'Almeida: EMIT. Roger Eugene Emile Jacob — Rua Araújo Porto Alegre, 56, casa 27; AVAL. Georgette Gabrielle Eyon Jacob — Idem; DUP. Cr\$ 500,00 — Port. Jayme Salomão: DEV. Olgirina Betteux Amaral — Av. Maracanã, 528-A; DUP. Cr\$ 45.100,00 — Port. Diana Lopes & Cia. Ltda. — Rua Laranjeiras, 404; DUP. Cr\$ 3.768,00 — Port. Indústria e Comércio M. Alves & Cia. Ltda.; DEV. J. Fernandes Machado — Panificação Laranjeiras Ltda. — Rua Laranjeiras, 404.

**TERCEIRO OFICIO**  
DUP. Cr\$ 5.840,00 — Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A.; DEV. W. Mathias de Souza — Rua Catumbi, 61; ENDET. Indústria Brasileira de Confeitos Ltda.; PROM. Cr\$ 500,00 (saldo) — Port. João Clemente: EMIT. Newton Barbosa Spyrer; AVAL. Denton Lauro Spyrer — Rua Santa Catharina, 14; Engenho Novo; DUP. Cr\$ 425,40.

5 Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7% Cr\$ 1.000,00 — 770,00

**GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS**  
O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

|                   | Ent.   | Salda  |
|-------------------|--------|--------|
| Arroz (sacos)     | 4.500  | 2.340  |
| Farinha (sacos)   | —      | 1.240  |
| Açúcar (sacos)    | 22.120 | 19.780 |
| Folho (sacos)     | 5.929  | 2.110  |
| Milho (sacos)     | 5.200  | 1.837  |
| Chaque (fardos)   | —      | 60     |
| Batata (caixas)   | 230    | —      |
| Azeit (caixas)    | 207    | —      |
| Cebola (caixas)   | 3      | —      |
| Manteiga (caixas) | 1.487  | —      |

Port. Ventura A. Mala; DEV. A. J. do Nascimento — Rua João Pinheiro, 645-C — Fiedade: PROM. Cr\$ 150.000,00 — Port. Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.; EMIT. Alvaro de Brito — Rua Frederico Meier, 28-A; AVAL. Manoel Alves Carvalho — Rua Zamenhof, 85 — Estácio: AVAL. Sylvia Nepomuceno Cerdiera — Rua da América, 13; PROM. Cr\$ 1.700,00 — Port. José Candido de Jesus d'Almeida: EMIT. Roger Eugene Emile Jacob: AVAL. Georgette Gabrielle Eyon Jacob — Rua Araújo Porto Alegre, 56, casa 27; TRIP. Cr\$ 1.425,00 — Port. Carralhal Companhia Tecidos S. A.; COMP. Israel Zilberberg — Rua H. Lobo, 373-B; FROM. Cr\$ 1.000,00 — Port. Manoel Pinto Machado: EMIT. Paulo Guimarães do Valle — Rua Araújo Porto Alegre, 64, 9.º andar: PROM. Cr\$ 500,00 — Port. Francisco Viera: EMIT. João Baptista Mendonça Sobrinho — Rua João Pereira, 80, casa 2; AVAL. Edair Cabral Mendonça — Rua H. Lobo, 48; IND. DUP. Cr\$ 1.802,00 — Port. Banco Mercantil de Niterói S. A.; mandatário: COMP. José Zebulum — R. Conde de Bournif, 816, apto. 202; DUP. Cr\$ 45.100,00 — Port. Diana Lopes & Cia. Ltda.; DEV. Panificação Barros Cunha Ltda. — R. das Laranjeiras, 404; PROM. Cr\$ 25.000,00 — Port. Banco Prado Vasconcelos Junior S. A.; EMIT. João Fernandes Machado: AVAL. João Maria Queiroz: AVAL. João Joaquim Vieira da Cruz: AVAL. Panificação Colistal Ltda.; AVAL. Panificação Império Ltda. — Rua Humaitá, 229; DUP. Cr\$ 3.100,00 — Port. Banco Financeiro Novo Mundo S. A.; mandatário: DEV. Panificação Barros Cunha Ltda. — Rua das Laranjeiras, 404.

**QUARTO OFICIO**  
DUP. Cr\$ 524,00 — Port. Comércio de Representações e Distribuição Manoel Delino & Cia. Ltda.; DEV. Ademaro Rocha — Rua Barão de Itanema, 43-A; PROM. Cr\$ 1.700,00 — Port. José Candido de Jesus d'Almeida: EMIT. Roger Eugene Emile Jacob — Rua Araújo Porto Alegre, 56, casa 27; AVAL. Mme. Georgette Gabrielle Eyon Jacob — Rua Araújo Porto Alegre, 56, casa 27; DUP. Cr\$ 5.843,00 — Port. Manoel Ambrosio Filho S. A.; DEV. H. Augusto e Ayres — Rua Moacyr de Almeida, 561; PROM. Cr\$ 5.000,00 — Port. Jorge Chediac: EMIT. Cirilo da Conceição Martins — Rua Luis, 99 — Bras de Pina: ENDET. Jeronymo Pereira da Silva — Idem; DUP. Cr\$ 5.843,00 — Port. Carralhal Companhia Tecidos S. A.; COMP. Israel Zilberberg — Rua H. Lobo, 373-B; DUP. Cr\$ 4.720,00 — Port. Casa Banária Financeira Imobiliária S. A.; DEV. Acostinho Conde — Ladeira Madre Deus, 19; ENDET. Representações Ultramarina Ltda. — Rua do Acre, 35, sala 907; DUP. Cr\$ 350,00 — Port. Américo & Vasconcelos Ltda.; COMP. Geraldo Mala — Rua Mendes de Aguiar, 122, casa 4; DUP. Cr\$ 3.011,00 — Port. Antonio Pereira Bastos: DEV. Alberto S. de Oliveira — Rua Alvaro de Miranda, 281; DUP. Cr\$ 2.502,89 — Port. Casa Santos — Eletrodomésticos Ltda.; DEV. A. S. B. Zerra — Rua 20 de Abril, 36, loja 3; PROM. Cr\$ 25.000,00 — Port. Maria Dias Gomes: EMIT. Alvaro Torres de Freitas — Estrada Marechal Rangel, 918-A.

## Propaganda do Brasil em Helsinki

A oportunidade oferecida para uma grande propaganda do nosso país na capital da Finlândia, por ocasião dos Jogos Olímpicos de Helsinki, nos quais tomam parte setenta e uma nações, não passou despercebida ao Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal e é uma das nossas principais empresas de aviação, a Panair do Brasil. Dos entendimentos havidos e na maior cooperação possível, o Bandeirante da Panair que ontem transportou a segunda turma de nossos atletas, levou razoável quantidade de folhetos, prospectos e fotografias do Rio de Janeiro, em interessantes e coloridas vitrines, para uma larga distribuição na capital finlandesa.

## ARROZ DE PORTO ALEGRE PARA VÁRIOS PORTOS NACIONAIS

**PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)** — O Instituto Riograndense de Arroz, acaba de exportar 16.189 sacos de arroz para diferentes portos do país. No mês em curso, até a data de hoje, 14 foram exportados 94.690 sacos daquele produto o que dá, até a data de hoje, 15.523 sacos. Hoje foram exportados 7.000 sacos para a Capital da República; 7.439 sacos para Santos; 400 sacos para Vitória; e 1.350 sacos para a cidade de Paranaguá.

## Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

## VIDA PORTUÁRIA

**CIMENTO**  
Encontravam-se estocados até às 16 horas de ontem nos armazéns internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 451.563 sacos de cimento estrangeiro pesando 22.578.100 quilos e em dez arcos de navios "Ere-nesto" com 180.000 sacos e "Tacom" com 180.000 sacos; os cargueiros "Fred Olsen" com 54.000 sacos; "Jacob Obbe" com 10.000 sacos e "Giovanni Amendola" com 180.000 sacos. Preços e desembarques pela Alfândega para os seguintes destinos: para o Rio de Janeiro, 28.936 sacos; externo "B" — 1.134 sacos; externo "D" — 5.180 sacos; externo "E" — 1.938 sacos e externo "G" — 5.330 sacos.

**AUTOMÓVEIS**  
Existiam nos pátios internos e externos do Caix do Porto, até às últimas horas de ontem, 718 automóveis.

**NAVIOS ESPERADOS**  
Fazão sendo aguardados os seguintes: HUIE, QUARTA-FEIRA, DIA 9: "Andes", inglês, de para Montevideo e Buenos Aires; "Loide America", de Hamburgo; "Loide Uruguay" de Santos; "Del Sud", da N. Orleans, às 7 horas.

**AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, DIA 10:**  
"Kerqueleu", francês de Buenos Aires e Montevideo para portos europeus; "Uruguay", americano, de Nova Iorque para Montevideo e Buenos Aires; "Barro", nacional de Montevideo; "Itaquera", de Cabedelle; "Itapá", de Port Alegre; "Santa Fé", de Vigo e "Itatinga", do Rio Grande do Sul.

**SEXTA-FEIRA, DIA 11:**  
"Conte Grande", italiano, de Genova e portos do Mediterrâneo para Montevideo e Buenos Aires e "Lavador", francês de portos europeus para o sul do continente.

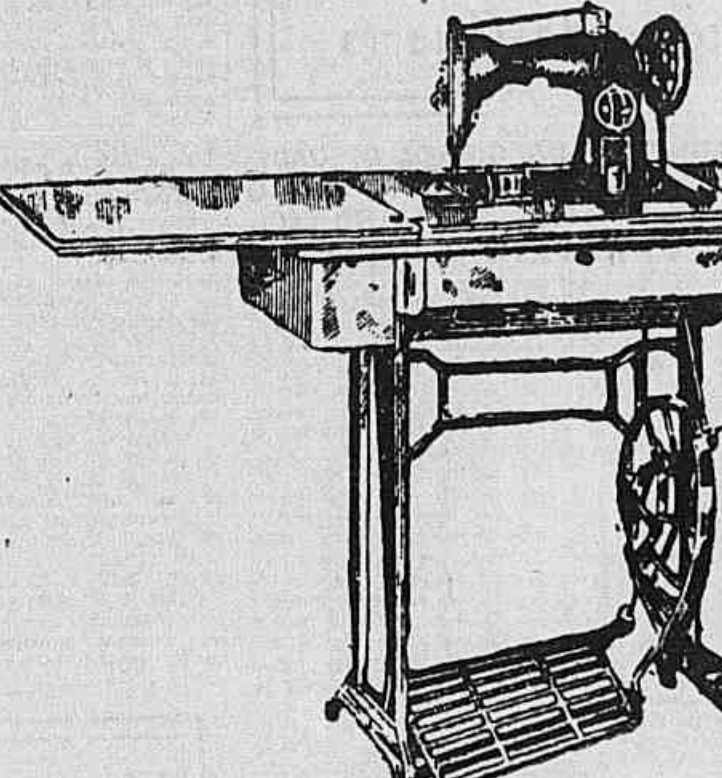
**SABADO, DIA 12:**  
"Mar del Plata", do norte e "Albana", do sul.

Encontram-se na fila so largo da Guanabara aguardando a vez de atracar as seguintes navios estrangeiros com as respectivas datas de chegada e tonelagem do cargo destinado a este porto: "Fred Olsen" do dia 20 com 22.578 toneladas; "Mercator", do dia 22 com 997 toneladas; "Goodland", do dia 22 com 1.903 toneladas; "Brownie", do dia 22 com 2.448 toneladas; "Mormadove", do dia 11 com 3.730 toneladas; "Bra-Kar", do dia 28 com 4.670 toneladas; "Loide Columbia", do dia 28 com 1.180 toneladas; "Jacob Geben", do dia 1-7 com 8.000 toneladas.

**ARRACAÇÃO DA ALFÂNDEGA**  
A tesouraria da Alfândega arrecadou no dia de ontem a importância de Cr\$ 6.458.293,70.

**ASSOCIAÇÃO DE EXPORTADORES DE CAFÉ DO DISTRITO FEDERAL**  
Em reunião havida na sede da firma Jabour Exportadores S. A. foi fundada uma nova Associação de Classe, compreendendo as firmas exportadoras de café de todo o Brasil, com o intuito de assegurar que será um órgão de classe

# 100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao publico por conta das Fábricas

## por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de 100 CRUZEIROS MENSAIS

## Suspensa a importação de inseticidas e fungicidas

A indústria nacional está habilitada a suprir as necessidades do nosso mercado — Esclarecimentos da CEXIM

Numa das últimas reuniões da Associação Comercial de São Paulo, falou-se da necessidade que tem a CEXIM de conceder licenças para a importação de inseticidas e fungicidas, sob o argumento de que o Estado Unidos não autorizam a exportação desses produtos de três em três meses. A respeito do assunto, conforme informações colhidas na CEXIM, o licenciamento em pauta continua suspenso, em virtude de alegações de que a indústria nacional está perfeitamente habilitada a suprir as exigências de nosso mercado interno, desde que não lhe falte a matéria prima respectiva, obtida no exterior.

Assim, a Carteira, em colaboração com o Sindicato da Indústria de Inseticidas de São Paulo e o Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura do Estado, está estudando o problema, que deverá ser solucionado em poucos dias, de modo a satisfazer, em tempo oportuno, as necessidades do mercado interno, ressaltando, dentro das possibilidades cambiais, os interesses de nossa balança comercial.

## Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 15 de Maio, 33 — 4.º, Sala 433 — Tel. 42-4320, As 2as, 4as, e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas

## Técnicos estrangeiros vão trabalhar na "Western"

Alterada a quota obrigatória de dois terços de empregados brasileiros

A "Western" solicitou, nos termos e com fundamento no art. 357 da Consolidação, do ministro interno do Trabalho, sr. Oswaldo Carlijo de Castro, dispensa da proporcionalidade prevista pela mesma Consolidação das Leis do Trabalho. Refere-se o pedido aos dois terços de empregados brasileiros que cada empresa nacional ou estrangeira, deve manter nos respectivos quadros.

Em virtude da necessidade de contratar técnicos especializados em determinadas atividades, inerentes à organização e funcionamento da entidade, a "Western" lançou mão de elementos estrangeiros, pedindo, agora, o benefício do Ministério.

Ante as informações do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Oswaldo Carlijo de Castro exarou, no processo, o seguinte despacho: "Tendo em visto o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de que a petição inicial, ficando, consequentemente, excluída da proporcionalidade prevista no art. 354, 'ex-vice' do art. 357 da Consolidação das Leis do Trabalho, os técnicos referidos. Encaminhe-se, oportunamente, a Comissão Permanente de Legislação Social, para opinar a respeito".

## Hemofluidina

Na artéria esclerose.

de inegável utilidade para defesa dos interesses da exportação do principal produto fornecedor de câmbio do Brasil.

**EXPORTAÇÃO DE BANANAS**  
Segundo estatística feita pelo Porto de Defesa Sanitária Vegetal, em Santos, durante o mês de abril foram exportados pelo porto daquela cidade 1.101.313 sacos de bananas, com destino a diversos países. Essa quantidade de bananas não era consignada, embora antes da guerra fossem comuns as medidas mensais de um milhão ou mais de sacos de bananas exportados. Os principais importadores de bananas, no referido mês foram: Argentina com 89.452 sacos; Alemanha com 12.000; Uruguai com 117.260 e Bélgica com 2.601 sacos.

**EXPORTAÇÃO DE PINHO**  
Recebemos do Banco do Brasil o seguinte comunicado: "A propósito das negociações em curso entre os órgãos federais e a classe madeireira no sentido de se encontrar solução para a situação da exportação do pinho, através processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos montes de vista que vêm sendo defendidos pela Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, contra o controle do comércio internacional do país. Não obstante tais críticas careçam de fundamentação sólida, convém, entretanto, observar que a maneira de conduzir-se do Diretor da CEXIM tem sido coerente com as práticas tradicionais das autoridades federais, desde a lei de sua criação, quando o atual processo de operações vinculadas, um matutino de Porto Alegre, e, artigo recente, qualifera de inflexora a atitude do sr. Luis Simões Lopes no tocante aos



# SEIS PAREOS PARA A REUNIÃO NOTURNA DO PROXIMO DIA 16

## VIDA MILITAR

### Ministério da Guerra

**RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA OS CADETES DE WEST POINT — VAGAS NA E. S. A. PARA O CORPO DE FUZILEIROS NAVAI — FESTA NO REGIMENTO ANDRADE NEVES**

O ministro da Guerra, general Ciro Carlos, recebeu às 14.30 horas de ontem, a visita de cortesia da turma de cadetes da Academia Militar de West Point, ora nesta Capital, os quais foram acompanhados por um oficial e numerosas colegas das Agulhas Negras. O chefe do Exército recebeu em companhia do coronel Jair Dantas Ribeiro e seus auxiliares diretos.

Hoje, às 16 horas, de acordo com o programa organizado para sua estada nesta Capital, irão os cadetes norte-americanos à sede do Fumense F. C. e às 21 horas assistirão o prelo Fluminense x Cruzeiro.

**FESTA NO REGIMENTO ANDRADE NEVES**  
Na próxima sexta-feira o Regimento Andrade Neves, da guarnição da Vila Militar, realizará, em sua sede, com início às 8 horas, uma grande festa, desfilando-se a parte inaugural de uma pista para as suas provas hipicas, bem como a disputa de duas competições destinadas a oficiais e sargentos, em homenagem ao titular da Guerra, que estará presente.

**EXERCÍCIOS DE TIRO PELA GUARNIÇÃO DE S. PAULO**  
O 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, da guarnição de São Paulo, sob o comando do tenente-coronel N. C. Carreira Leite, entre hoje e amanhã, no dia 11, levará a efeito na região da praia Grande, em S. Vicente, exercícios de tiro real sobre alvo aéreo rebocado.

A parte final será assistida pelo comandante da Região e várias outras autoridades militares.

**REVISTA MILITAR DA REMONTA**  
Completo 14.º aniversário de existência a Revista Militar da Remonta e Veterinária, órgão técnico-científico da Diretoria de Remonta, que tem como diretor o general José Carlos de Sena Vasconcelos e redator-chefe o coronel João Talcas Vilas Boas.

**ANIVERSÁRIOS DE UNIDADES**  
O 4.º Regimento de Infantaria de Quituna, comemorará com grandes festividades o 44.º aniversário de organização, realizando grandes inaugurações. Inclusive a da grande e moderna piscina.

Também o 17.º R.C., de Pirassununga festejou mais um aniversário, tendo o seu comandante, coronel Carlos Mena Barreto, procedido à inauguração do quadro da Casa do Senhor, na sala de estar dos subtenentes e sargentos, na sala de refeições dos oficiais.

**CLUBE MILITAR**  
Será inaugurado no próximo dia 12, a "Bole do Clube" que funcionará das 22 às 23 horas, cujo programa constará de jantar-cena de convívio social, danças, "show" e numerosas outras atrações. Reserva de mesas no Departamento Recreativo, ao preço de 60 cruzeiros por pessoa.

Estão abertas na Biblioteca as inscrições para matrícula no Curso de Confecção de Chapéus, que será ministrado pela professora dr. Aida Lage, mediante programa que se encontra à disposição das senhoras interessadas, na Divisão de Cultura Artística do Departamento Cultural.

### BOLETIM DO PESSOAL

Foram publicados no Boletim Interno n.º 155 os seguintes atos:

**APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS**  
INFANTARIA — coronel José Manoel Ferreira Coelho, Lourival Serôa da Mota e Langiberto Pinheiro Soares; tenente-coronel Luiz Mendes da Silva; maiores Rui Alencar Nogueira, Ayrton Rodrigues Xeres e Augusto Paes Barreto; capitães Roberto Bayma Denry, Ruy Alves Werneck, Jairo de Alcantara Avelar e Manoel Calheiros Chaves Filho; 1.º tenente Fernando Frederico Coelho de Castro, Murilo Waldemar Meenes de Serpa, Odir Rios de Barros, Breno Vignoli, Mario Mattos Campello, Walter de Figueiredo, 2.º tenente Evandro Franklin Quintella, Eir Bastista Laranjeira, Walter Gressler, Paulo Teotônio Firpo Cruz, Pericles Maia, Hugo de Castro Eisenlohr, Arlindo Martins de Freitas e 2.º tenente R-2 Sebastião Paranhos. — CAVALARIA — capitães Heyder Jordano Meleiros e Helio Cunha Costa; 1.º tenente Arnaldo de Mesquita Bitencourt, Orlando Carvalho de Paula, José Carlos Arão, Caio Augusto Miranda Britas de Oliveira, José Antonio Corrêa Medim, Antonio Carlos Thomé; 2.º tenente Orlando Meitzinger, Raimundo T. de Moraes Quadros Filho, Luiz Carli, Antonio Viana Filho, Gillete Carlos Coelho, Dario Montilla Pinto, Claudio de Oliveira Souza, Cesar Moraes, Newton Teracino Ribeiro Erik Vasconcelos e Pery Ismael Maciel. — ARTILHARIA — tenentes-coronéis Pedro Luiz Taulola, Clóvis Gonçalves, Rubens Monteiro de Castro; maiores Mario de Melo Matos e Albino Zilio; capitães Egon de Oliveira Mastro; 1.º tenente Vicente de Paula Noronha, Evandro Carvahio dos Santos, Hilario Branco de Melo Lima, Clomar Sette Bicalho, Helio Domingues de Andrade e Ney Luiz Guerra de Souza e Silva. — ENGENHARIA — tenentes-coronéis Arnaldo Augusto da Mata e Ayrton Pereira Tourinho; 2.º tenente Moacir de Góes Peixoto.

**PERMISSÕES**  
Concedidas por esta Diretoria para passarem parte das férias em Juiz de Fora e Capitão Veloso, ao major João Batista Fernandes e ao capitão Carlos Antonio Figueiredo.

**DESIGNAÇÃO DE INATIVOS**  
Foram assinadas portarias designando os seguintes tenentes Armando Pereira e Gilberto de Oliveira Romeiro para exercerem funções da atividade.

**MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS**  
A corveta "Carica" chegou a Belém, procedente do Rio de Janeiro, e o navio-tanque "Garcia D'Avila" partiu de Manaus para Belém; o rebocador "Tridente" deixou o rebocador "Trito" partiu de Recife para Natal.

**HEGARA HOJE, O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAI**  
E' esperado hoje, às 7 horas, a bordo do "Del Sud", que atracará no armazém 4, do Cal da Porto, o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros, que vem acompanhado de sua esposa e dos comandantes Ivan Rubim e Helio Miguel Leão, oficiais de seu Estado Maior. O almirante Silvio de Camargo, a convite do governo do Estado, veio para o Rio com destino de visitar e inspecionar todas as instalações dos "Marines Corps", sediadas ao longo do litoral norte-americano.

**EXAME DE HABILITAÇÃO**  
O titular da pasta designou a comissão, abaixo, para realizar o exame de habilitação para preenchimento de vagas de prática de segunda classe, do Quadro de Praticos dos rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa, seção B — Pos do litoral: comandantes Dalmir Mülle de Campos, presidentes, José de Souza Ramos, Anibal Luiz de Oliveira Junior e os suboficiais Joazeir Bispo da Cruz e Antonio Luiz da Silva.

**NOVOS INSTRUTORES**  
Foram designados os tenentes-coronéis aviador Afonso Celso Ferraz Horta para instrutor da Escola de Guerra Naval; os tenentes Moacir Denagot Bandeira, para instrutor de Contabilidade da Escola Naval, sem prejuízo das que atualmente desempenha; Renato Pinto Maia, para a imediata do esquadron "Grauna".

**GABINETE**  
O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atílio Aene, Artur Seabra, Eguas Moniz de Aragão, Augusto Pereira, Manoel Espindola, o padre José de Maria e o sr. João Pinto de Lima.

**PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA**  
O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de segundo-tenente os suboficiais David Carneiro de Oliveira, José Augusto de Medeiros e Olympio Brito Mangueira; a graduação de primeiro-sargento o segundo-sargento Elydio Lopes da Cunha; a de segundo-sargento os terceiros-sargentos Dalmir Alves Correa, Claudionor Alves Góes, José Lira da Silva; a de terceiro-sargento os cabos Francisco Candido de Almeida, João Benedito Ramos, Joaquim Ferreira da Cruz, José Fernandes da Costa, Manoel Gomes da Silva, Orlando das Chagas; a cabo o marinheiro João Baptista de Oliveira; e o soldado Damilso Barbosa de Lima; e transferindo para a reserva remunerada.

**PROMOÇÃO DE INATIVOS**  
Promovendo, na reserva remunerada, a graduação de suboficial o primeiro-sargento Cícero Lucena dos Santos. Considerando promovidos: a graduação de suboficial o primeiro-sargento João Satrio dos Santos; a primeiro-sargento o segundo-sargento Manoel Francisco Gomes; a terceiro-sargento o cabo Cícero Moreira da Silva; a cabo os marinheiros Cláudio José Machado, Oscar de Jesus, Augusto Teixeira da Silva Nogueira e o fuzileiro naval Waldemar da Cunha; a primeiro classe os marinheiros Juarez Saraiya da Silva e Waldemiro dos Santos Vilela, todos já falecidos.

Outro feito digno de registro, foi a frágil vitória do Têxtero, que foi inextinguível batido pelo Têxtero no "G. P. São Francisco Xavier". Aliás, o "G. P. São Francisco Xavier" deste ano não ofereceu a luta que se esperava entre o Panther, Têxtero, Rieck, Lord Antares e Atletas.

Têxtero, Têxtero e nada mais, foi o que se viu domingo último no "Hípódromo da Gávea". Será que o Gávea colocará o Panther em condições de poder correr de igual para igual com os papéis? Dolorosa interrogação...

O "cairão de gás", para não perder a velha classe, deu uma "paulada" na rapaziada no último páreo da dominiguera, mandando para o alto do placard aquela "44" formada por Marshall e Manuário.

Sabem lá o que é isto? "Conceto ninguém podemos". O Senatore não gostou da Continental dar os favoritos de cada páreo, antes dos mesmos serem realizados, por facilitar os "book-makers". Que é que tá, Senatore? Você ainda dorme de touca?

### Ministério da Aeronáutica

**REGRESSA HOJE O MINISTRO**

Regressa, hoje, o ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Nero Moura, que está sendo esperado às 10 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**  
O almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro interino exarou despachos nos seguintes requerimentos: 1.º ten. Gabriel Ferreira; 2.º ten. Audy Gonçalves Ribas, Araxuário Carrero dos Reis e Carlos Maranhães; suboficiais Lourival da Rocha Laranjeira e Raimundo José da Silva; era: Júlio de Oliveira Lopes; soldado Alberto Antonio Blumstein; adm. Paulo de Almeida Santos; 1.º ten. Hermínio Wanderley; antes reservistas José Reis Filho e Adilson Lopes da Silva; e cel. Av. Alvaro Hammerly; "Triferidos", cap. Daniel de Almeida Cruz; 2.º ten. Lucio Vilela e Antonio Lopes de Moraes; suboficial Ernani Sacchi; "Defetidos".

**AUTORIZAÇÃO A CONSTRUIR O DEPOSITO**  
No requerimento em que a Cia. Itat de Transportes Aéreos solicitava autorização para que lhe fosse permitido construir a título

**DOENÇAS SEXUAIS DO BOMEN**  
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

**OURO — JOIAS**  
PRATARIAS  
Compre pelo maior preço. Bco. do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto a oficina "A Redentora"

**LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL**

**Doenças Nervosas e Mentais**  
**DR. HUMBERTO ALEXANDRE**  
Serviço de Electrochoque e Domicílio

**ALCINDO GUANABARA**  
B-1-A L. AND.  
3.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas  
Tel.: 22-0993 — Hca. 46-3632

**OS SONHOS do PORÓROCA**

**Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:**

**5355**

**RESULTADO DE ONTEM**  
6391 — 5337 — 2670 —  
8508 — 6423 — 329 —  
388

**CONSTANTINO**  
9684 — 5573 — 1726 —  
8122 — 5105

**NITEROI**  
9211 — 1135 — 1985 —  
6773 — 5274

**7.º Sinagra Rothjor**

**Doenças sexuais e urinárias. L. senador endoscopia da vesícula. Práticas — R. SENADOR DAN. 11.º, 4.º e 6.º, Tel. 22-3367 De 1 às 7 horas**

Poi organizado anteontem o programa para a corrida noturna do dia 16 do corrente. Foram programados seis páreos para essa reunião que, já estava sendo aguardada com impaciência pelo público carreirista da cidade. As corridas noturnas tiveram grande aceitação, não se compreendendo porque a diretoria do Jockey Club Brasileiro, não aproveitasse maior número de vezes, as caríssimas instalações colocadas em condições definitivas, no lindo hipódromo da Lagoa. Embora não tenhamos elementos para afirmar, acreditamos que este ano o público carreirista será brindado com um maior número de reuniões noturnas. Esse programa é o penúltimo de alguns diretores da prestigiada sociedade turista da Avimobilidade do Rio Branco.

**PROGRAMA PARA A TARDE DE SABADO PROXIMO**

1.º PAREO — As 13.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1 — 1 Delba .. .. . 32  
2 — 2 Jacobeus .. .. . 38  
3 — 3 Chumbo .. .. . 50  
4 — 4 Fogo Belo .. .. . 58  
5 — 5 Yapoi .. .. . 54  
6 — 6 Igino .. .. . 53  
7 — 7 Grão Vitor .. .. . 59

2.º PAREO — As 14.05 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 — 1 Kaabah .. .. . 38  
2 — 2 Espadana .. .. . 54  
3 — 3 Ararape .. .. . 84  
4 — 4 Sierra Madre .. .. . 51  
5 — 5 Herodias .. .. . 60  
6 — 6 Hilda .. .. . 54  
7 — 7 Nôra .. .. . 54

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 — 1 Peta .. .. . 58  
2 — 2 Barita .. .. . 56  
3 — 3 Gildinha .. .. . 56  
4 — 4 Araruama .. .. . 56  
5 — 5 Halpenny .. .. . 55  
6 — 6 Pampa .. .. . 55  
7 — 7 Nôra .. .. . 54

4.º PAREO — As 15.05 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1 — 1 Florete .. .. . 58  
2 — 2 Canahy .. .. . 56  
3 — 3 Andorra .. .. . 54  
4 — 4 Jeruqui .. .. . 54  
5 — 5 Karib .. .. . 54  
6 — 6 Cratal .. .. . 53  
7 — 7 Junior .. .. . 53

5.º PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 — 1 Vigorosa .. .. . 53  
2 — 2 Oreja .. .. . 57  
3 — 3 Dona Sinhá .. .. . 53  
4 — 4 Flor do Sol .. .. . 57  
5 — 5 Cojuba .. .. . 50  
6 — 6 Acropole .. .. . 53  
7 — 7 Onê .. .. . 51

6.º PAREO — As 16.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — (BETTING).

1 — 1 Acapulco .. .. . 53  
2 — 2 Curate .. .. . 53  
3 — 3 Quasi .. .. . 53  
4 — 4 Caju .. .. . 53  
5 — 5 Ipolucan .. .. . 53  
6 — 6 Questor .. .. . 53  
7 — 7 Jonalson .. .. . 53

7.º PAREO — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1 — 1 Atravido .. .. . 51  
2 — 2 Alvirte .. .. . 51  
3 — 3 Olympus .. .. . 54  
4 — 4 Napoleão .. .. . 54  
5 — 5 Carinhoso .. .. . 50  
6 — 6 Javanês .. .. . 52  
7 — 7 Planeta .. .. . 50

8.º PAREO — As 17.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1 — 1 Montanhês .. .. . 59  
2 — 2 Oleta .. .. . 53  
3 — 3 Oitinda .. .. . 56  
4 — 4 Cangapê .. .. . 58  
5 — 5 Cataguá .. .. . 58  
6 — 6 Relama .. .. . 58  
7 — 7 Fundamento .. .. . 58  
8 — 8 Galo .. .. . 58  
9 — 9 Happy Boy .. .. . 53  
10 — 10 Indoleto .. .. . 52  
11 — 11 Gay Fox .. .. . 53  
12 — 12 Camapuan .. .. . 58  
13 — 13 Balano .. .. . 56  
14 — 14 Theophilo .. .. . 52

**O QUE VAI PELO TURFE**  
O "crack" Qualicho que vem tomando parte nas grandes provas da Temporada Internacional, trabalhou domingo último no Hípódromo de Cidade Jardim, logo após a realização do último páreo. Ao seu lado também trabalhou seu companheiro Farino, que virá também para a Gávea.

**PROGRAMA E montarias compromissadas para a reunião de amanhã, em Correas**

1.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.10 horas.

1 — 1 Loira, J. Portilho .. .. . 52  
2 — 2 Ala Sola, C. Calleri .. .. . 58  
3 — 3 Maná, D. Moreira .. .. . 54  
4 — 4 Monetário, L. Rigoni .. .. . 54  
5 — 5 Night Club, L. Lins .. .. . 52  
6 — 6 Muchacho, P. Fernandes .. .. . 54  
7 — 7 Oileta, L. Domingues .. .. . 58

2.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13.45 horas.

1 — 1 Javanes, D. Moreira .. .. . 58  
2 — 2 Hêlo, A. Ribas .. .. . 58  
3 — 3 M. Algre, I. Pinheiro .. .. . 58  
4 — 4 Balano, L. Rigoni .. .. . 58  
5 — 5 Alvino, J. Tinoco .. .. . 50  
6 — 6 Paisano, J. Benfica .. .. . 52  
7 — 7 Hastaluzo, P. Coelho .. .. . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14.25 horas.

1 — 1 Athlé, A. Pinto .. .. . 56  
2 — 2 Francalquino W. O. Silva .. .. . 56  
3 — 3 Pergoles, J. Tinoco .. .. . 54  
4 — 4 Silésia, A. Ribas .. .. . 52  
5 — 5 Exporto, J. Portilho .. .. . 50  
6 — 6 Delicada, C. Calleri .. .. . 54  
7 — 7 Imaginário, P. Fernandes .. .. . 58

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.05 horas.

1 — 1 Doglight, I. Pinheiro .. .. . 56  
2 — 2 Balancin, J. Portilho .. .. . 57  
3 — 3 Larus, P. Tavares .. .. . 56  
4 — 4 La Pluma, W. O. Silva .. .. . 56  
5 — 5 Gallani, P. Fernandes .. .. . 54  
6 — 6 Fiel, P. Fernandes .. .. . 54  
7 — 7 Abrunan, J. Portilho .. .. . 80

5.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15.45 horas.

1 — 1 Caprichoso, L. Rigoni .. .. . 58  
2 — 2 Libano, S. Lourenço .. .. . 50  
3 — 3 Libano, S. Lourenço .. .. . 48  
4 — 4 Marau, M. Vieira .. .. . 56  
5 — 5 Yapoi, P. Machado .. .. . 50  
6 — 6 Nagi, N. Pereira .. .. . 50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16.25 horas.

1 — 1 Sarilho, P. Tavares .. .. . 53  
2 — 2 Oitinda, L. Lins .. .. . 51  
3 — 3 F. Bravo, A. Ribas .. .. . 54  
4 — 4 Planeta, P. Fernandes .. .. . 55  
5 — 5 B. Dourada, I. Pinheiro .. .. . 54  
6 — 6 Delano, A. Pinto .. .. . 55  
7 — 7 El Gin, H. Oliveira .. .. . 55

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 17.05 horas.

1 — 1 H. Prince, J. Baffica .. .. . 52  
2 — 2 Clarinha, C. Calleri .. .. . 52  
3 — 3 Tabia, N. Pereira .. .. . 53  
4 — 4 Cracovia, L. Rigoni .. .. . 54  
5 — 5 Montenegro, A. Brito .. .. . 50  
6 — 6 Indiscreto, P. Tavares .. .. . 56  
7 — 7 Bisturi, L. Domingues .. .. . 54

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 17.45 horas.

1 — 1 Montanhês .. .. . 59  
2 — 2 Oleta .. .. . 53  
3 — 3 Oitinda .. .. . 56  
4 — 4 Cangapê .. .. . 58  
5 — 5 Cataguá .. .. . 58  
6 — 6 Relama .. .. . 58  
7 — 7 Fundamento .. .. . 58  
8 — 8 Galo .. .. . 58  
9 — 9 Happy Boy .. .. . 53  
10 — 10 Indoleto .. .. . 52  
11 — 11 Gay Fox .. .. . 53  
12 — 12 Camapuan .. .. . 58  
13 — 13 Balano .. .. . 56  
14 — 14 Theophilo .. .. . 52

**CORRIDA INTERNACIONAL NO PERU, EM OUTUBRO DO CORRENTE ANO**

Em aditamento a nota distribuída pela Comissão de Corrida do Jockey Club Brasileiro sobre a realização de uma carreira de caráter internacional a realizar-se em 20 de outubro do corrente ano, no Peru, promovida pelo Jockey Club daquele país, informamos que a mesma terá como participantes para a referida carreira:

**PREMIOS:** — S/o. 500.000,00 ao primeiro colocado; S/o. 150.000,00 ao segundo; S/o. 100.000,00 ao terceiro; e S/o. 50.000,00 ao quarto.

**DISTANCIA:** — 2.800 metros.

**PESO:** — Por idade levando em conta o peso dos cavalos de cada idade.

**INSCRIÇÕES:** — Por conta do Jockey Club do Peru.

**FISTA:** — De cespel.

**CAVATOS:** — Os cavalos do transporte dos animais, por via aérea, (ida e volta) serão por conta do Jockey Club do Peru, bem como as despesas do transporte, touque e cavalariço. O prêmio clássico em referência será disputado por animais representantes de distintos países e em número de 14 animais por país.

**BAIANO (Ex-Panormático)** — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Pantano e Marib, criação do sr. Benito Caldas e propriedade do Stud Bahía, Treinador — Fernando Schneider.

**CYRNOZ** — Masculino, castanho, 5 anos, França, Paris e Arriba, criação do sr. J. R. R. G. e propriedade do Stud G. G. Treinador — O. Rosa.

**GUADALQUIVIR** — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Calimbe e Furtiva, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Bon Esplança. Treinador — Ignacio de Souza.

**LETRADO** — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Canção e criação do sr. C. D. Difini e propriedade do Stud Vera. Treinador — Plácido E. Campos.

**GRATUL** — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Buluck, criação do sr. Amalia de Oliveira Carvalho e propriedade do sr. M. Mucello e O. Schilling Treinador — A. Corrêa.

**ACAPULCO** — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's e Buluck, criação do sr. O. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Seabra. Treinador — Juan Zuniga.

**QUASI** — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Kina Salmon e Carrousel, criação do sr. Paulo Coelho e propriedade do sr. Jorge Jabour Treinador — Levy Ferreira.

**JONSON** — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, John Hag e criação do sr. Carlos da Cunha Amral. Propriedade do Stud Hazefer. Treinador — Waldemar Costa.

**SEPOY** — Masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto em Tipa, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Paulo Coelho. Treinador — Jorge W. Viana.

**OLD FALL** — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formaterus e Sunshade, criação do sr. G. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador — Ernani de Freitas.

**ONIX** — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, High Sheriff e Gualara, criação do sr. O. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador — Ernani de Freitas.

**REIAMA** — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Relance e Macumba, criação do sr. Carlos A. Silva Tavares e propriedade do Stud Casablanca. Treinador — Mariano Salles.

**BAIANO (Ex-Panormático)** — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Pantano e Marib, criação do sr. Benito Caldas e propriedade do Stud Bahía, Treinador — Fernando Schneider.

**CYRNOZ** — Masculino, castanho, 5 anos, França, Paris e Arriba, criação do sr. J. R. R. G. e propriedade do Stud G. G. Treinador — O. Rosa.

**MARRA** — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, High Sheriff e Javanes, criação do sr. O. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lodi. Treinador — Claudemiro Pereira.

**JACOBEUS (Ex-Pneumotorax)** — Masculino, tordilho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Alvia e Ombrell, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Mariz Sleson. Treinador — G. Feljó.

**GOYANA** — Feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, G. G. em Hecione, criação e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Treinador — Alcebades D. Monteiro.

**ORQUIA** — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, High Sheriff e Javanes, criação do sr. O. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador — Ernani de Freitas.



# O E. C. 1.º de Maio, no próximo domingo, homenageará a crônica esportiva amadorista da cidade com uma grandiosa festividade que fará realizar em sua sede social

## Rosita Sofia x E.C. Amanhã

Domingo próximo, em Cosmos, o interessante cotejo

O Esporte Clube A MANHA jogará domingo próximo contra o poderoso esquadrão do Rosita Sofia, do Departamento Autônomo da F. M. F.. Esse embate promete agradar, já que em ambos os quadros militam elementos de valor no "association" suburbano. Não, técnico do clube "cá de casa", espera nesse cotejo a reabilitação de seus pupilos.

## A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 9 de julho de 1952 NUM. 3.350

### SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festas o lar do desportista Dermeval de Castro de Araújo e da d. Cecília Marçal de Araújo, com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Dinêa. Aqui ficam os nossos sinceros parabéns aos felizes pais.

## Começam às 15 horas os jogos da "Taça Rio" Não terão preliminares — Os juizes escolhidos — "Barrado" Mário Viana



O chefe da Delegação Portuguesa, sr. Góes Mota, falando ao redator de A MANHA, ao lado de Travassos

Esteve reunida, ontem, na C. B. D., o Diretorio Geral da "Taça Rio". O assunto principal não chegou a ser tratado, isto é, se o jogo final seria a 2 ou de 3 de agosto. Na época oportuna, o Diretorio Geral se pronunciará sobre o assunto. Ficou deliberado que os jogos diurnos serão iniciados às 15 horas e os noturnos às 21.30 horas, não havendo preliminares. Para domingo, excepcionalmente, haverá a preliminar entre os times de juvenis do Fluminense e do Fluminense de Vassouras, com início às 13 horas. Foram constituídas as Comissões, que ficarão assim organizadas. Comissão de Arbitragem: Alfredo Curvelo, João Teixeira de Carvalho, Gastão Soares de Moura Filho, Maurício Fuchs, um elemento indicado pela Delegação Uruguaia e outro pela Delegação Sulga; Comissão Técnica: Marcondes Cunha, Hugo

Fracaroli, Andrade Lello e Ivan de Freitas, servindo como assessores José Almeida; Comissão Médica: Alberto Pontes, Pass Barreto e Paulo Carvalho. A Comissão de Imprensa, formada pelos presidentes da ACD e do DIE, e pelo sr. Ivan de Freitas, ontem empossada e reunida, estabeleceu logo as acomodações para os jornalistas, tendo fixado um critério para distribuição dos ingressos.

**OS JUIZES**  
A Comissão de Arbitragem está com uma reunião convocada para amanhã, às 18 horas. Nessa ocasião será organizado o quadro de juizes. É necessário que os mesmos sejam internacionais. Os portugueses trouxeram Joaquim Campos, os austríacos Arnold Glabert e foram convidados mais o francês Tordjman, o sulco Van Der Meer e o britânico Charles Dean, que se encontra no Peru.

### Jogos finais da "Taça Rio"

Os promotores da Taça Rio estiveram, ontem, tratando das datas e locais dos jogos semi-finais. Assim é que, de acordo com o esboço apresentado, ficou assim organizado o calendário final: dia 23, no Maracanã: 1.º do Rio x 2.º de São Paulo e, no Pacembu; 1.º de São Paulo x 2.º do Rio; dia 27, no Pacembu: 1.º do Rio x 2.º de São Paulo e, no Maracanã; 2.º do Rio x 1.º de São Paulo; dia 30, no Maracanã, vencedores e dia 2 ou 3 de agosto, 2.º jogo entre os vencedores.

### Regressa hoje o parão do Bangu

De uma longa viagem por vários países europeus, regressa, hoje, ao nosso país, o parão do Bangu. O Industrial Guilherme da Silveira Filho terá festiva recepção no Aeroporto do Galeão. Comparecerão as autoridades, jornalistas e associados do Bangu. Ao Industrial Silveira Filho serão prestadas, sábado ou domingo, em Bangu, várias homenagens. O estimado desportista, durante a sua visita à Europa, teve a oportunidade de ser alvo de manifestações de apreço.

## O Mesquita não foi um adversário a altura E capitulou ante o Americano Olímpico pela elevada contagem de 6x0 — O quadro vencedor e seus goleadores — 1x1 na preliminar — Outros detalhes



O homogêneo esquadrão do Americano Olímpico que continua prosseguindo em sua marcha vitoriosa

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em edição anterior, em Mesquita, domingo último, foi realizado o esperado encontro amistoso entre as equipes do clube local, o Mesquita F. C. e do Americano Olímpico.

### NAO RESISTIRAM OS LOCAIS

Ao contrário do que era esperado, o onze local, muito bisonho, não ofereceu resistência alguma aos rapazes de Maria da Graça que, com rara facilidade, conquistaram as honras da vitória, pela alta contagem de seis tentos a zero. Para que melhor nossos leitores possam aquilatar da superioridade do Americano Olímpico neste prêmio, podemos dizer que, já na primeira etapa, o marcador sinalizava a contagem acima e, se não o ampliamos no período complementar, foi tão somente porque não quisermos, já que mandaram no jogo como bem entenderam.

### O ONZE VENCEDOR E SEUS MARCADORES

O onze do gremio da rua Miguel Angelo, que assim, confirmou sua condição de campeão do II T. O. R., prosseguindo sua marcha vitoriosa, formou da seguinte maneira: João; Jari e Bigode; Hardil, Barriga e Newton II; Zé Carlos, Cloninho, Walter, Newton I e Diloninho (David). Olinho, com três tentos, Walter e Bigode, 1.º foram os construtores do "placard".

### 1 x 1 NA PRELIMINAR

Na contenda preliminar, os lo-

ros da vitória foram divididos, pois, a mesma finalizou com o empate de um tento.

### “Show-Revista A MANHÃ”



Marina Lara, graciosa rumbelra do elenco

### UMA DUZIA DE TENTOS A ZERO

Arrasadora vitória do Infantil do Confiança A. C. frente ao Titan F. C. — A equipe vencedora

### O João Henrique não resistiu ao Piraquara, tombando pela contagem de 5x3 — O quadro vencedor — Preliminar



A briosa equipe do Piraquara F.C.

### A FORMAÇÃO DOS VENCEDORES

Neste embate que transcorreu sob grande disciplina, os vencedores, formaram da seguinte maneira: Babi; Homero e Francisco; Zaga, Dard e Cidoca (Juca); Adury, Amaral, Wilson, Braga e Otavio. Seus tentos foram conquistados por intermédio de Adury 2, Otavio, Braga e Juca, um cada. TAMBÉM NA PRELIMINAR. Também na contenda preliminar, disputada pelos conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes, a vitória final pertenceu ao Piraquara, pelo score de dois a um.

### CONTINUA INVICTO O CONFIANÇA A. CLUBE

Dando seguimento ao seu calendário esportivo, o Confiança A. C., no último domingo, enfrentou em sua praça de esportes, o Cajueiros F. C., do bairro de São Januária, vencendo-o pelo score de 2x1.

### AS DUAS EQUIPES DO CONFIANÇA A. C.

As duas equipes do Confiança A. C., chefiadas por Agnaldo Baeta, pisaram o gramado com as seguintes constituições:

**AMADORES** — João; Sérgio e Quirino; Gerson, Pedro e Hélio; Julio, Ferreira, Vadinho, Pestana e Carrelo.

**GOALS** feitos por Julio e Carrelo.

**ASPIRANTES** — Wilson; Ely e Joaquinho; Santos, Justino e Dino; Gentil, Filinto, Regi, Pery e Jair. Na partida de Aspirantes houve um justo empate de um tento.

Consignou o tento para o Confiança, o centro-avante Regi.

## LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRENIO DELGADO

## O Confiança A.C. de ontem e de hoje ...

(III)

A SENTADOS em torno de uma mesa, acompanhávamos atentos a palestra simpática e agradável de cautivante de Moyses Rossi, o articulista que estavamos vendo. Ao nosso lado encontrava-se o popular jornalista, técnico do E. C. A MANHA, que principiou a recordar seus vinte anos, quando era associado de Confiança e dele se atarata por ir morar longe de sua terra, dessa oportunidade se aproveitou o repórter e principia também a deixar que seus lábios dissessem o que lá se no passado. Passou por sua vez a recordar as pejeias memoráveis de Confiança frente a pousos e categorizados esquadrões adversários onde o amadorismo não era mais respaldado pelo amadorismo mas sim pela altura da palestra, Rossi, interfeiri e declarou:

“Nesse clube dispndia na ocasião em que deixei o campo onstas oficiais do Departamento Autônomo, cerca de 50 mil cruzeiros mensais. Hoje, — continua — apenas aqueles que descaitem vestimenta do clube pelo amadorismo puro e não encontram o meu apoio e dos meus companheiros de diretoria.

Moyses Rossi acabara sem o saber, de mencionar as razões do afastamento do Confiança das lides oficiais. Apresentara, numa palestra amiga, a verdade nua e crua, e nós dela nos aproveitamos para satisfazer depois de tantos anos, a ansiedade do público.

E Moyses continua discorrendo naquele seu fraseado simples de operário, como conseguiu amediar recursos para remodelar a sede e o campo, tendo até então, gasto cerca de 300 mil cruzeiros, cifra essa que, acredita já estaria gasta com os amadores maronês, caso continuasse a manter a mesma política administrativa de seus antecessores.

Breve voltará ao convívio oficial de seus veteranos co-irmãos de tantas e inesquecíveis porfias, pois voltará com um quadro bem disposto e sábeo de sua responsabilidade, como legítimos atletas amadores.

A vocês, rapazes que se encontram à frente do Confiança, os votos sinceros de nosso matutino, para que continuem na senda de trabalho, até então trilhada, e em particular, o abraço desse veterano cronista que esperou tantos anos, para satisfazer uma curiosidade que aquecia o espírito.

Felicidades rapazes, e até breve se Deus quiser...

### Vitório o Caçula B. C.

Recebendo a visita, sábado último, do Kiderado Basquete Clube, o Caçula B. Clube, colheu expressivo triunfo por 57 x 36. O “Tivo” do



ROBERTO, que conquistou dois dos 15 tentos de seu clube

Caçula B. Clube, pôs a quadra com a seguinte constituição: Pipoca, Roberto, Mineiro, Hugo e Chico (Mauro). Os “cestinhas” da noite foram: Hugo (13), Roberto (12), Pipoca (11), Chico (9), Mineiro (7) e Mauro (5).

### COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o pessoal do E. C. Oposição, ainda relembra magoado, a arbitragem de Leonidas Rougemont, no prêmio que aquele gremio travou com o E. C. Anchieta...

— Que o Palestino F. C., de Lucas, foi derrotado e nos mandou noticiário. Até parece mentira...

— Que apesar das constantes chamadas, o Haroldo Salas, não está querendo nada com a nossa redação. Pode aparecer que não há nada rapas...

— Que o Torres Homem, continua dando asar no presente campeonato. Será urububaca!...

— Que mesmo jogando em seus próprios domínios, com o Americano Olímpico, o Mesquita F. C., da localidade do mesmo nome, não deu nem para a saída...

— Que as recentes eleições do Centro Esportivo de Amadores, está dando panos para mangas...

— Que o Paulino Alfredo, está assustado com a nova “ala” que surgiu no Americano Olímpico. Coragem rapas...

— Que após estar com a paciência esgotada, o Piraquara, arranjou um adversário que não lhe deu o bolo...

— Que alguém de Maria da Graça, ainda está esperando as homenagens de Mesquita...

“FURAO”

### Merecido empate

Domingo último, visitando a praça de esportes do Jurema F. C. de Olarias, a esquadra do 11 Terceiros de Lucas defrontou-se com seu grande adversário e não houve vencedor devido as forças se equilibrarem dentro do gramado. Tanto o clube local como o visitante tudo fizeram em busca de triunfo, mas não conseguiram, terminando a pejeia com um justo empate de 3 tentos, marcando para os terceiros, Miguel 2 e Marcelo 1 e o quadro atuou com: Jayme; Lucio e Armando; Pino, Jorge e Mario; Guila, Fláudio, Miguel, Jari (Rosauro) e Nelson. Na preliminar disputada entre os aspirantes, os locais triunfaram por 2 x 1, e no encontro disputado entre os juvenis ainda venceram os locais por 2 x 1.

## A Assembléia vai funcionar

A sessão de hoje poderá, porém, ser adiada para amanhã

A Assembléia da Federação Metropolitana está convocada para hoje. O assunto de pauta é a tabela. Assunto relevante, porém, que já vai mastigado, tudo fazendo crer que será de aprovação rápida.

A sessão está marcada para as 20.30 horas. Consta que deveria ser adiada. E isso, se ocorrer, só hoje se saberá, pois, ao encerrar-se o expediente na entidade carioca, o adiamento ainda não fora decidido.

### DIZ RAIMUNDO CORRÊA:

## “O ESTADIO DA FONTE NOVA SERA’ UMA REALIDADE



Raimundo Corrêa, presidente da F. B. D. T., falando ao nosso redator, assistido por um desportista e um jornalista pernambucano. Ao fundo vê-se o estádio da Fonte Nova, num dia de jogo.

Salvador, inegavelmente, está precisando de uma grande praça de futebol. Quem assiste jogos na capital baiana, quer sejam eles do campeonato oficial ou do Campeonato Brasileiro, há de pensar da mesma maneira. Ainda agora, recentemente, por ocasião dos embates do magno certame nacional, vemos essa necessidade. As rendas poderiam ter sido das maiores. Além disso dá, também, maior conforto ao aficionado. Nesse sentido, procuramos ouvir o sr. Raimundo Corrêa, presidente da F. B. D. T. e figura das mais prestigiosas do cenário esportivo da “boa terra”. — E não há dúvida, precisamos de um grande estádio. Para isso nós, desportistas e fãs continuamos confiando no governador Regis Pacheco. Não tenho dúvida em afirmar que, talvez muito em breve, o Estádio da Fonte Nova será uma realidade. As grandes capitais têm as suas grandes praças de esportes. Portanto, confio que haremos de ter o nosso.

## NO PRÓXIMO DIA 19, COM EXPRESSIVA SOLENIDADE, SERÁ EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO ADÉLIA FUTEBOL CLUBE



O LIBERTAD CHEGA HOJE — Mais um concorrente da "Copa Rio" chega hoje, ao Brasil. Trata-se do Libertad, campeão paraguaio e possuidor de um dos mais famosos conjuntos do "soccer" continental

# LUTA DECISIVA PELO "QUADRANGULAR" MINEIRO

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 9 de julho de 1952 NUM. 3.350

Fluminense e Cruzeiro vão decidir em Alvaro Chaves, hoje à noite, o título daquele torneio que começaram em Minas — Em Belo Horizonte, o tricolor venceu por 2x0

O Fluminense, na noite de hoje, vai defrontar-se com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, clube com o qual chegou empatado no recente

quadrangular disputado em Minas. O prêmio, que está desper-

tando interesse entre o público do Rio, é o decisivo daquele torneio, devendo o seu vencedor ser proclamado campeão do mesmo.

Veio o Cruzeiro integrado por todos os seus valores novos que, aliás, fizeram sucesso em Minas, superando de modo impressionante o América e o Atlético Mineiro e perdendo para os tricolores, em peleja renhida.

Tudo faz crer, portanto, que o prêmio desta noite, em

Alvaro Chaves, alcance sucesso, correspondendo também inteiramente ao que dele se espera.

O FLUMINENSE O Fluminense, que ainda no domingo, obteve um triunfo expressivo sobre o Olaria, e lá em Bariri, está em condições de repetir a proeza, e demonstrar ao público da metrópole que pode contar em sua ação na "Copa Rio". No match de Belo Horizonte, o resultado foi favorável ao Fluminense por dois a zero. Na última peleja disputada no Rio, entre os mesmos clubes, em 1951, o placard registrou um empate de dois a dois.

## EMBARCOU A SEGUNDA TURMA OLIMPICA BRASILEIRA



Na gravura, vemos um aspecto geral do "Hall" do aeroporto internacional do Galeão, vendo-se o grande número de pessoas que compareceram ao "bota-fora" da nova turma olímpica

Conforme estava previsto, seguiram ontem, à tarde, para Helsinki, os componentes da segunda turma da delegação brasileira que intervirá nos próximos XV Jogos Olímpicos. O embarque, conforme sucedeu por ocasião da ida do grupo n. 1, foi concorridíssimo, tendo comparecido ao aeroporto internacional do Galeão, além de altas autoridades desportivas, fãs em geral e familiares dos atletas.

Esta nova leva de representantes brasileiros aos Jogos da Finlândia foi chefiada pelo sr. Ferreira Santos, figura de projeção no C. B. O., o qual, também em Helsinki, será o dirigente máximo de nossos representantes.

A MESMA ROTA DA PRIMEIRA TURMA O aparelho que levou a nova

turma nacional, percorrerá a mesma rota observada anteriormente: Rio de Janeiro, Paris, Londres, Estocolmo e Helsinki, com

pernoite em Lisboa e troca de avião em Estocolmo. A duração normal da viagem é de 40 horas, sendo que, saindo daqui às 18.30 de ontem, o avião deverá aterrar em Helsinki, provavelmente, às primeiras horas de sexta-feira.

### A TURMA QUE SEGUIU

Integrando a nova delegação, que teve um total de 32 pessoas, seguiram:

NATAÇÃO — Heli Geraldo da Cunha Lobo, Tetsuo Okamoto, Octavio Moura, Adhemar Grilo Filho, Ilo Monteiro da Fonseca, Sylvio Kelly dos Santos, Aram Bogossian, Haroldo de Melo Lara, Ricardo Esberard Capanema, Piedad C da Silva Tavares, Edith Gröba Oliveira, Fernando Pavan e João Gonçalves Filho.

REMO — Laonte Lima Soares, Francisco Augusto Purodo, João Arruela Maio e Harry Mose.

PENTATLO — Antonio Pires de Castro Filho, Ailton Balgueliro de Freitas, Eduardo Leal Medeiros, Erio Tinoes Marques, Aloisio Alves Borges, Augusto Cesar de Sá Rocha Maia, Chefe da Delegação Olímpica, José Pereira Santos, Anthony White, intérprete e sr. Neuza dos Santos.

ESGRIMA — Joaquim do Couto Simões, Eládio Camargo Diniz Junqueira, Etienne Molnar, Heli de Araújo Vieira, Cesar Pekelman, Valter Cesar de Paula, Dario Marcondes de Amaral.

TIRO — Alvaro José dos Santos Junior.

BASQUETEBOLO — Mario Cesar Rodrigues Pereira, Roberto José Fontes Peixoto, Manoel Rodrigues Leite Pitanga, Cesar Monteiro Re-

### Gavilan no América

Gavilan, o arquero do selecionado paraguaio e do Libertad, de Assunção, foi mesmo contratado pelo América, confirmando-se assim, o nosso furo exclusivo a respeito do assunto.



Esquerdinha, do Flamengo, sendo carregado em triunfo, após o desembarque no Galeão

## QUADRANGULAR NA BAHIA COM O VASCO E FLAMENGO

De 27 de julho a 3 de agosto os jogos — Tomadas as primeiras providências

## O BANGU ENFRENTARA HOJE O CAMPEÃO CAPIXABA

VITÓRIA, 8 (Asp) — Fazendo sua segunda e última apresentação em gramados capixabas, o Bangu, vice-campeão carioca, dará combate na noite de amanhã, no Estádio Governador Bley, ao forte conjunto do Rio Branco, campeão do Espírito Santo, de 1951. Esse "match", como se sabe, será em pagamento do passe do zagueiro Hélio, que foi transferido para o clube carioca.

A nova exibição do Bangu, está sendo aguardada com grande expectativa. A sua vitória domingo último, sobre o Vitória, foi considerada justa e merecida, tendo demonstrado a sua técnica e o seu preparo físico. O retorno da baixada banguense está previsto para quinta-feira, devendo acompanhar a comitiva carioca os jogadores Lucas e Heli, que agora pertencem ao Bangu. Segundo revelou o treinador Ondino Viera, a equipe carioca será a mesma que

estão convidados para uma Quadrangular "na Boa Terra". Estão e devem aceitar o convite.

Vasco e Flamengo, por exemplo, sabem, que ali terão bom lucro. Eles com dois gremios balan-

disputariam um torneio com renda dividida.

Os jogos serão os que se adianta disputados no período de 27 de julho a 3 de agosto. — Com este torneio, Raymundo Correa prestará mais um serviço ao futebol baiano.

### CINQUENTENARIO DO CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS ALVARES CABRAL

VITÓRIA, 8 (Assp) — O Clube de Natacao e Regatas Alvaro Cabral, completou domingo o cinquentenario de sua fundação. Por esse motivo, foi cumprido um vasto programa de solenidades. Dentre outras, destacou-se a visita feita aos tumulos de ex-atletas, "cock-tail" oferecido à imprensa falada, escrita e correspondente, em sua sede. A noite, com a presença do governador Santos Neves e do Prefeito Ribeiro Murtas, além de outras autoridades civis e militares, foi realizada a solenidade cívico-desportiva oficial.

## JOGOS OLIMPICOS

NEY BIANCHI

### A nata do esporte amador português em Helsinki

Já está organizada a delegação lusá que intervirá nos próximos Jogos Olímpicos, a realizarem-se em Helsinki, Finlândia. A representação portuguesa, que reúne o que de melhor existe no amadorismo da nação ibérica, está assim constituída:

ATLETISMO: 100 e 200 mts. rasos: — Tomás Paquete (recordista em Portugal dos 100 mts., com 16"6).

SALTO TRIPLO: Rui Ramos (cuja melhor performance foi de 15m54, a melhor marca europeia da presente temporada).

GINASTICA: Srtas. Dalla Cunha, Natália Cunha e Laura Amorim, e os atletas, Robulo Gouveia, Granget Caldeira, Praseres e Seara Cardoso.

IATISMO: Internacionais de Bm50: Duarte, Fernando Belo, Julio Gouirinho e A. Santos (suplente). Dragões: João Tito, Carlos Lourenço, Alberto Graça e Jacome Ribeiro (suplente). Stars: Fluzza, Robelo, Andrade e Nunes (suplente). Finns: Mário Quina.

REMO: — Irá o "outrigger", a oito remos, do Gallitos, que é campeão português. — POLO AQUATICO: Couto, Alves, Desjone, Basto Jr., Molitinho, Cebral, Correia e Vale. — Seguirão, também, equipes de tiro ao alvo, pentatlo, decatlo e equitação.

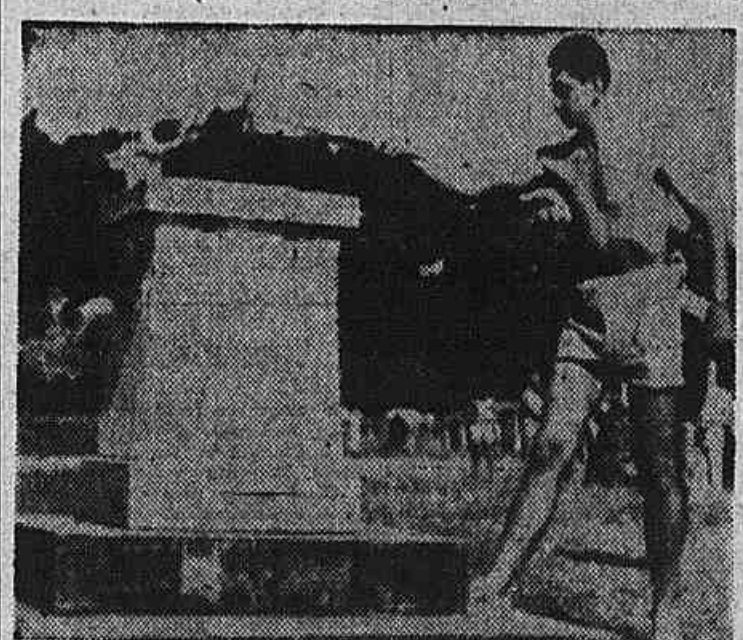
### A diferença horária Helsinki-Rio

Segundo nos informamos, a diferença horária do Brasil para a Finlândia, é de 5 horas. Assim sendo, quando o relógio marcar aqui, 17 horas, lá marcará 22 e assim sucessivamente. Em face disso, os prêmios de futebol, a serem iniciados, normalmente, às 15 horas, hora de Helsinki, começarão, para nós, aqui no Brasil, às 20 horas, assim como as provas de natacao, previstas normalmente para as 21 horas, iniciar-se-ão quando os relógios no Brasil estiverem assinalando 2 horas da madrugada.

### CURIOSIDADE

Nas XV Olimpíadas, a realizarem em Helsinki, a partir de 19 de mês corrente, serão disputadas 142 provas finais, divididas entre os 18 diferentes esportes constantes do programa oficial. Não constam nesses números as eventuais provas eliminatórias, assim como as séries de oitavas de final, quartas de final, semi-finais, etc.

Assim ela foi acesa novamente...



Após quatro anos de recolhimento, a tocha olímpica voltou a brilhar, agora, a fim de seguir seu caminho rumo à Helsinki, onde norteará o XV Jogos. Na pira histórica erguida à base do Olimpo, um atleta grego já-la receber a chama sagrada e conduzi-la na primeira etapa da grande viagem. Na gravura, um aspecto da solenidade, assistida por grandes personalidades da legendaria nação grega, e, como sempre, coroada de intenso brilho cívico. (Foto Keystone, especial para A MANHA)

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Livraria Francisco Alves Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO



EM TODA PARTE

CONCORRA AO GRANDE SORTEIO DE NATAL

IND. DE BALAS E CHOCOLATES

A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 • R. GASOMETRO, 419 • TEL. 33-2806 • S. PAULO

EXPOSIÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE BALAS E BRINDES! RENATO MOTTAY FÁBRICA DE BALAS MADUREIRA OLIVEIRA & ABRANTES

Praca 11 de Junho, 154A — Tel. 43-5094 Rua Domingos Lopes, 768 — Tel. 29-8243 Praca 11 de Junho, 154A — Tel. 43-5094

## Balas FUTEBOL

CARTA PATENTE N.º 199 - ALBUNS E BRINDES

GELADEIRAS - MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RÁDIOS TELEVISÃO

CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS - PATINS - BOLAS - BONECAS

LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA